

# Índice

## 1. Responsáveis Pelo Formulário

1.0 - Identificação dos responsáveis	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações Com Investidores	3
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/relações Com Investidores	4

## 2. Auditores Independentes

2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores	5
2.3 - Outras Informações Relevantes	6

## 3. Informações Financ. Selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	7
3.2 - Medições Não Contábeis	8
3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras	9
3.4 - Política de Destinação Dos Resultados	10
3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido	11
3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas	12
3.7 - Nível de Endividamento	13
3.8 - Obrigações	14
3.9 - Outras Informações Relevantes	15

## 4. Fatores de Risco

4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco	16
4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado	18
4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes	19
4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores	20
4.5 - Processos Sigilosos Relevantes	21
4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto	22
4.7 - Outras Contingências Relevantes	23

## Índice

4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados	24
<b>5. Gerenciamento de Riscos E Controles Internos</b>	
5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos	25
5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado	27
5.3 - Descrição Dos Controles Internos	28
5.4 - Programa de Integridade	29
5.5 - Alterações significativas	30
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	31
<b>6. Histórico do Emissor</b>	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm	32
6.3 - Breve Histórico	33
6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial	35
6.6 - Outras Informações Relevantes	37
<b>7. Atividades do Emissor</b>	
7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas	38
7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista	39
7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais	40
7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais	41
7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total	45
7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades	46
7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior	47
7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades	48
7.8 - Políticas Socioambientais	49
7.9 - Outras Informações Relevantes	50
<b>8. Negócios Extraordinários</b>	
8.1 - Negócios Extraordinários	51
8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor	52

## Índice

8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais	53
8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.	54
<b>9. Ativos Relevantes</b>	
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros	55
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados	56
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis	57
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades	58
9.2 - Outras Informações Relevantes	60
<b>10. Comentários Dos Diretores</b>	
10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais	61
10.2 - Resultado Operacional E Financeiro	80
10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras	81
10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor	82
10.5 - Políticas Contábeis Críticas	84
10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	87
10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	88
10.8 - Plano de Negócios	90
10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante	91
<b>11. Projeções</b>	
11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas	92
11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas	93
<b>12. Assembléia E Administração</b>	
12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa	94
12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais	95
12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração	96
12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de Arbitragem	99

## Índice

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal	100
12.7/8 - Composição Dos Comitês	102
12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores	103
12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros	104
12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de Despesas Suportadas Pelos Administradores	105
12.12 - Outras informações relevantes	106

## 13. Remuneração Dos Administradores

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária	107
13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	109
13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	111
13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária	112
13.5 - Remuneração Baseada em Ações	113
13.6 - Opções em Aberto	114
13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues	115
13.8 - Precificação Das Ações/opções	116
13.9 - Participações Detidas Por Órgão	117
13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários	118
13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal	119
13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria	120
13.13 - Percentual na Remuneração Total Detido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores	121
13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam	122
13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor	123
13.16 - Outras Informações Relevantes	124

## 14. Recursos Humanos

14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos	125
---------------------------------------	-----

## Índice

14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos	126
14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados	127
14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos	128
14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos	129
<b>15. Controle E Grupo Econômico</b>	
15.1 / 15.2 - Posição Acionária	130
15.3 - Distribuição de Capital	133
15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico	134
15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte	135
15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor	136
15.7 - Principais Operações Societárias	140
15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico	141
<b>16. Transações Partes Relacionadas</b>	
16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas	142
16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado	143
16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas	144
<b>17. Capital Social</b>	
17.1 - Informações Sobre O Capital Social	145
17.2 - Aumentos do Capital Social	146
17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações	147
17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social	148
<b>18. Valores Mobiliários</b>	
18.1 - Direitos Das Ações	149
18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública	150
18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto	151

## Índice

18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados	152
18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil	153
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	154
18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação	155
18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros	156
18.8 - Títulos Emitidos no Exterior	157
18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição	158
18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas	159
18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição	160
18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários	161

### 19. Planos de Recompra/tesouraria

19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor	162
19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria	163
19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria	164

### 20. Política de Negociação

20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários	165
20.2 - Outras Informações Relevantes	166

### 21. Política de Divulgação

21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações	167
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	168
21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações	172
21.4 - Outras Informações Relevantes	173

## 1.0 - Identificação dos responsáveis

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Ricardo Mottin Junior**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Luiz Alcemar Baumart**

**Cargo do responsável**

Diretor de Relações com Investidores

## 1.1 – Declaração do Diretor Presidente

### 1.1- Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo Conteúdo do Formulário  
Luiz Alcemar Baumart

Cargo do responsável  
Diretor de Relações com Investidores

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário  
Ricardo Mottin Jr.

Cargo do responsável  
Diretor presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do Formulário  
Bernardo Flores

Cargo do responsável  
Diretor vice-presidente

#### **Os diretores acima qualificados, declaram que:**

- A. Reviram o formulário de referência
- B. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19c.o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

## **1.2 - Declaração do Diretor de Relações Com Investidores**

### **1.2. Declaração do diretor de Relações com Investidores**

Vide 1.1

## **1.3 - Declaração do Diretor Presidente/relações Com Investidores**

### **1.3. Declaração do diretor Presidente/Relações com Investidores**

Vide 1.1

**2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores**

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	1222-0
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	Taticca Auditores Independentes SS
<b>CPF/CNPJ</b>	20.840.718/0001-01
<b>Data Início</b>	01/05/2020
<b>Descrição do serviço contratado</b>	Prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	R\$ 69.272,00
<b>Justificativa da substituição</b>	Atendimento ao disposto no Artigo 31 da CVM nº 308/99, que determina a rotatividade dos auditores independentes a cada período de cinco anos.

**Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor**

<b>Nome responsável técnico</b>	<b>DATA_INICIO_ATUACAO</b>	<b>CPF</b>	<b>Endereço</b>
Aderbal Alfonso Hoppe	01/05/2020	541.560.250-04	Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 375, Sala 501, Brooklin Novo, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04571-020, Telefone (11) 30623000, Fax (11) 30623000, e-mail: taticca@taticca.com.br

## **2.3 - Outras Informações Relevantes**

**2.3** Outras informações relevantes – Auditores:

Não se aplica.

**3.1 - Informações Financeiras - Individual**

<b>(Reais)</b>	<b>Exercício social (31/12/2021)</b>	<b>Exercício social (31/12/2020)</b>	<b>Exercício social (31/12/2019)</b>
Patrimônio Líquido	-40.976.038,08	-61.340.544,79	-63.786.476,41
Ativo Total	65.707.597,16	43.039.570,66	38.061.860,60
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	59.348.430,41	28.387.451,48	18.660.330,51
Resultado Bruto	8.089.533,06	5.589.018,00	4.379.214,70
Resultado Líquido	-1.635.367,48	-1.387.698,53	-3.496.999,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	75.823.374	75.823.374	75.823.374
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	-0,540414	-0,808991	-0,833147
Resultado Básico por Ação	-0,021568	-0,018301	-0,046120

### 3.2 - Medições Não Contábeis

**3.2.** Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

- a. informar o valor das medições não contábeis
- b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas
- c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações.

A Companhia, habitualmente, não divulga medições não-contábeis. Entretanto, com o objetivo de prover o mercado com maior transparência sobre o desempenho econômico-financeiro da empresa, poderemos adotar durante os próximos exercícios sociais medidas não contábeis tais como o EBITDA (*earnings before interest taxes depreciation and amortization*) que é o equivalente ao LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), que acreditamos ser uma medida de desempenho apropriada para mensuração financeira do resultado das operações, oferecendo uma visão clara e objetiva da geração financeira de caixa da Companhia.

### **3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras**

**3.3.** Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

Não ocorreram eventos subsequentes ao último exercício social.

### 3.4 - Política de Destinação Dos Resultados

3.4. Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

**a. Regras sobre retenção de lucros.**

De acordo com o Artigo 34 do Estatuto Social, o saldo remanescente após o pagamento de participação à Diretoria Executiva, prevista no parágrafo 1º do artigo 14 do Estatuto Social, respeitado o determinado no artigo 152 e seus parágrafos da Lei 6.404/76, a constituição da Reserva Legal equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido, atendendo o disposto no artigo 193 da Lei 6.404/76, ressalvando o disposto no artigo 203 da mesma Lei, a constituição de reservas contingências e lucros a realizar, na forma do disposto nos artigos 195 e 197 a Lei 6.404/76, ressalvando o disposto no artigo 203 da mesma Lei e o pagamento dos dividendos equivalente a 33% (trinta e três por cento), no mínimo, do lucro líquido do exercício, conforme Lei das SA será destinado à conta de Reserva Especial, por deliberação da AGO. A Companhia, também, de acordo com o Artigo 35 do estatuto Social poderá, a critério do Conselho de Administração, pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, nos termos do Artigo 9º parágrafo 7º da Lei 9.249/1995, e demais legislação e regulamentações pertinentes. Em cada AGO, o Conselho de Administração da Companhia deverá fazer uma recomendação sobre a destinação do lucro líquido do exercício social anterior, que será objeto de deliberação por seus acionistas.

**b. Regras sobre distribuição de dividendos.**

O Artigo 34 (e) do Estatuto Social prevê dividendo, no mínimo, de 33% sobre o Lucro Líquido após ajustes previstos na Lei das Sociedades por ações. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento além do mínimo obrigatório, exige aprovação por maioria de votos de acionistas titulares de ações ordinárias em circulação e depende do lucro do exercício e de outros fatores que o Conselho de Administração da companhia e seus acionistas julguem relevantes.

**c. Periodicidade das distribuições de dividendos.**

A Companhia não tem pago dividendos nem juros sobre o capital próprio aos seus acionistas nos últimos anos em função do processo de reestruturação que vem passando. Após requerer Recuperação Judicial no ano de 2006, passar por alienação do controle acionário em abril de 2008, realizar operações de capitalização em linha com o Plano aprovado em AGC, a gestão da Companhia tem envidado os melhores esforços para fazer com que a empresa retome sua lucratividade e tenha condições de voltar a pagar dividendos aos seus acionistas.

**d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais** A Companhia ainda possui prejuízos acumulados, o que inviabiliza o pagamento de dividendos aos seus acionistas. A gestão da Companhia vem procurando reduzir estes prejuízos com objetivo de eliminar esta restrição momentânea ao pagamento de dividendos.

**3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido**

(Reais)	Exercício social 31/12/2021	Exercício social 31/12/2020	Exercício social 31/12/2019
Lucro líquido ajustado	-1.635.367,48	-1.387.698,53	-3.496.999,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)	0,000000	0,000000	0,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)	0,000000	0,000000	0,000000
Dividendo distribuído total	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido retido	0,00	0,00	0,00
Data da aprovação da retenção			

Lucro líquido retido	Exercício social 31/12/2021		Exercício social 31/12/2020		Exercício social 31/12/2019	
	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Ordinária	0,00		0,00		0,00	

### **3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas**

**3.6.** Informar se, nos 3 últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

Não houveram distribuição de dividendos nos últimos três exercícios sociais.

**3.7 - Nível de Endividamento**

<b>Exercício Social</b>	<b>Soma do Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>Tipo de índice</b>	<b>Índice de endividamento</b>	<b>Descrição e motivo da utilização de outro índice</b>
<b>31/12/2021</b>	105.642.982,30	Índice de Endividamento	1,60777424	

### **3.8 - Obrigações**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

### **3.9 - Outras Informações Relevantes**

**3.9** Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este tema.

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

### 4.1 Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles

relacionados:

#### a) Riscos Relacionados a Fatores Macroeconômicos

a. Os negócios da Companhia estão diretamente ligados a variáveis como: aumento/redução do crédito, taxa de juros, crescimento do PIB, taxa de câmbio e inflação que podem influenciar diretamente na demanda de seus produtos e da propensão a comprar equipamentos Recrusul.

#### b) Riscos Relativos às Indústrias de Veículos e Implementos e de Refrigeração Industrial

a. O mercado de atuação em que a Companhia opera é fortemente dominado por uma vasta gama de competidores locais. A importação de semirreboques ainda não é um fator de concorrência para as empresas locais.

b. Importante parte da competitividade desta indústria dá-se através de uma rede comercial bem estruturada e que consiga atender corretamente, respeitando prazos e entregando qualidade sempre com o objetivo de satisfazer os clientes.

c. As matérias-primas que a Companhia utiliza são fornecidas principalmente por indústrias locais que em momentos de excesso de demanda poderão sofrer atrasos de entrega ou até mesmo falta temporária de insumos. As importações atendem uma parcela limitada das matérias-primas que utilizamos.

d. O setor de implementos rodoviários e de refrigeração industrial é fortemente afetado pelo aquecimento/desaquecimento da economia.

#### c) Riscos Relativos aos Negócios da Companhia

a. A Companhia levantou sua Recuperação Judicial em dezembro de 2008, após passar por troca de controle acionário em abril do mesmo ano. Os novos acionistas aportaram aproximadamente R\$ 35,0 milhões entre 2008 e 2010 com o objetivo de prover a Companhia de capital de giro necessário ao retorno das operações. Além disso, os recursos foram utilizados para pagamento da primeira e segunda parcela do Plano de Recuperação Judicial. O montante total do pedido de Recuperação Judicial foi de R\$ 32,0 milhões, restando R\$ 20,0 milhões ainda a serem pagos em cinco anos com vencimento final em dezembro de 2015 e com taxa de juros de 6% a.a. sem correção monetária.

b. Em Janeiro de 2016 em nova AGC foram repactuados os termos de pagamento dos montantes relativos a RJ de 2006 através de alienação de ativo imobilizado da empresa e conversão de dívidas em ações da Companhia nas capitalizações do ano de 2016 e 2018.

c. Oscilações macro econômicas podem afetar a capacidade da empresa de conseguir implantar um crescimento de vendas e produção para fazer frente ao seu passivo de curto e longo prazo.

d. O grande número de concorrentes e, por vezes, suas estratégias comerciais agressivas podem levar à empresa ter dificuldades de manter o ritmo de crescimento de suas receitas a médio prazo.

e. Problemas de qualidade dos nossos produtos e gargalos no setor de logística brasileiro podem gerar dificuldades de crescimento dos negócios.

f. Novas ações judiciais cíveis, trabalhistas e/ou tributárias podem afetar a estrutura patrimonial da empresa e levar ao desequilíbrio patrimonial.

#### d) Riscos Relativos às Ações Companhia

a. As ações da Companhia possuem liquidez restrita na BMF&Bovespa. As de maior liquidez são as ações preferenciais que não possuem direito a voto.

#### **4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco**

b. A Companhia não possui um Grupo formal de controle o que pode dificultar a precificação da empresa no mercado de capitais.

## **4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado**

**4.2.** Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Não se aplica

### 4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes

4.3. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

-Processo nº 1999.71.000.08872-9

- a. juízo: Vara Federal Tributária
- b. instância: ação ordinária – 2ºVFT/POA
- c. data de instauração: 11/05/1999
- d. partes no processo: Recrusul e Receita Federal do Brasil
- e. valores, bens ou direitos envolvidos: R\$ 8.641.278,44
- f. principais fatos: trata-se de impugnação a auto de infração lavrado pela RFB de Novo Hamburgo, onde busca a fiscalização classificar as carrocerias frigoríficas industrializadas pela empresa, como caminhões frigoríficos.
- g. chance de perda é: possível, mas não provável.
- h. análise do impacto em caso de perda do processo: em caso de perda deveremos contabilizar este valor em nossos resultados.
- i. valor não foi provisionado pois teve sentença favorável à Companhia e em 09 de março de 2011 foi certificado o trânsito em julgado da demanda e remessa dos autos à vara de origem e, assim que for recebido, será protocolada manifestação em nome da Companhia requerendo intimação do ente fazendário para que, em prazo não superior a quinze dias, proceda à desconstituição dos créditos aqui discutidos, comprovando-a nos autos. Em 29 de março de 2011 foi protocolado pedido para a desconstituição do crédito e para que haja a sua comprovação nos autos.

- Além do processo acima referido, a Recrusul possuía diversos processos de natureza trabalhista que tramitavam perante a 1ª e 2ª Vara Trabalhista de Sapucaia do Sul que totalizaram o montante de R\$13,8 milhões e estão provisionados contabilmente. Estes créditos foram habilitados no processo de recuperação judicial da Companhia e estão sendo liquidados de acordo com o Plano de Recuperação Judicial repactuado na AGC de Janeiro de 2016.

**4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores**

**4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:**

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é:
  - i. provável
  - ii. possível
  - iii. remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo
- i. valor provisionado, se houver provisão

Não se aplica

## **4.5 - Processos Sigilosos Relevantes**

**4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos**

Não se aplica

#### **4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto**

**4.6. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:**

- a. valores envolvidos
- b. valor provisionado, se houver
- c. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência

Não se aplica

## **4.7 - Outras Contingências Relevantes**

### **4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores**

Não se aplica

## **4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados**

**4.8. Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:**

- a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos
- b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários
- c. hipóteses de cancelamento de registro
- d. outras questões do interesse dos investidores

Não se aplica

## 5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

### 5. Riscos de mercado

**5.1.** Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

#### Risco de Crédito

A Companhia adota estratégias extremamente conservadoras quanto a prática de venda a crédito. Aproximadamente 90% dos recebíveis da Companhia são obtidos através de recursos oriundos de CDC, Consórcio e FINAME. Os restantes 10% dos recebíveis compõem-se de uma pequena parcela de recursos próprios pagos geralmente sob a forma antecipada. Desta forma, procuramos mitigar qualquer problema de recebível de nossos clientes.

#### Riscos Cambiais

Desde a retomada dos negócios da Companhia em maio de 2007, o volume de exportações tem sido baixo (menos de 5% da receita bruta). Mesmo quando há exportação, procuramos reduzir a exposição ao câmbio através de operação de adiantamento de clientes com a conseqüente aquisição das respectivas matérias-primas para a efetiva produção de implementos rodoviários. Desta forma, a exposição a qualquer taxa de câmbio fica fortemente reduzida e permite à Companhia administrar corretamente oscilações de curto prazo nas respectivas operações, isto é, fazemos um hedge "natural". Neste momento, não possuímos nenhuma exposição cambial.

#### Riscos de Preços dos Insumos

As principais matérias-primas que a Companhia utiliza são produtos tais como: aço carbono, aço inox, alumínio, químicos, suspensões e pneus que, por sua, vez apresentam uma oferta limitada de fornecedores. Muitos destes fornecedores são grupos econômicos mundialmente reconhecidos o que pode dificultar a obtenção de preços e prazos adequados a obtenção de atrativas margens para o negócio. A administração da companhia vem trabalhando incessantemente para negociar, estabelecer contratos e garantir fidelidade no abastecimento destas principais matérias-primas. Entretanto, em momentos de forte oscilações de demandas poderá ocorrer algum tipo de desabastecimento ou forte correção de preços, o que obrigará, nas suas contrapartidas, o repasse destes custos ao preço final de nossos produtos.

#### Risco de Taxas de Juros

A Companhia utiliza como estratégia para maximização de seu capital de giro o aceite de pedidos mediante entrada parcial ou total de seus produtos. Não possuímos nenhuma exposição de operações comerciais atreladas a taxa de juros e, portanto, não possuímos nenhum risco de caráter estritamente macroeconômico.

#### Risco da Estrutura de Capital

A administração da Companhia vem procurando, desde que assumiu as operações no ano de 2008, dotar a empresa de uma nova estrutura de capital que possa adequar um determinado nível de passivo alinhado com a respectiva geração anual de caixa.

Ao longo destes mais de treze anos o perfil de endividamento alterou-se substancialmente sendo que nas demonstrações financeiras de dezembro de 2021 o maior valor ficou com os passivos de ordem tributária totalizando R\$ 82,2 milhões, após os Credores do Plano de Parcelamento totalizando R\$ 15,5 milhões nos dados consolidados do Grupo Recrusul. Não há passivos com instituições financeiras nem com fornecedores com exceção de R\$ 38 mil na controlada MaxxiBrasil Indústria de Tratores Ltda. Este passivo deverá ser totalmente amortizado no ano de 2022.

## 5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

A liquidez corrente da controladora Recrusul S/A em 31/12/2021 foi de 1,62x enquanto que em 31/12/2020 havia sido de 1,17x. Em termos consolidados foi de 1,15x e 0,77x respectivamente em 31/12/2021 e 31/12/2020.

Aliado a estes fatores, o crescimento das receitas de vendas, faz com que a Companhia aproxime-se de seu ponto operacional de equilíbrio permitindo que o risco de capital seja reduzido.

## 5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado

**5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:**

- a. riscos para os quais se busca proteção
- b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)
- c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
- d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
- e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos
- f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos
- g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não se aplica.

### **5.3 - Descrição Dos Controles Internos**

**5.3 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.**

Não se aplica.

## **5.4 - Programa de Integridade**

### **5.4 - Outras informações relevante – Riscos de Mercado**

Não se aplica

## **5.5 - Alterações significativas**

### **5.5 - Alterações Significativas**

Não se aplica

## **5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos**

### **5.6 - Outras Informações**

Não se aplica

**6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm**

<b>Data de Constituição do Emissor</b>	31/05/1954
<b>Forma de Constituição do Emissor</b>	Ações
<b>País de Constituição</b>	Brasil
<b>Prazo de Duração</b>	Prazo de Duração Indeterminado
<b>Data de Registro CVM</b>	20/12/1985

## 6.3 - Breve Histórico

### 6.3 - Breve Histórico:

A Recrusul S/A teve origem na transformação da sociedade por quotas da “Indústria e Comércio de Refrigeração Cruzeiro do Sul Ltda”, fundada em 1954, na cidade de Marcelino Ramos-RS, fabricando, inicialmente, refrigeradores comerciais, sorveteiras e balcões frigoríficos.

Em 1958 foi iniciada a produção de carrocerias frigoríficas e de câmaras frigoríficas moduladas, em atendimento às necessidades dos frigoríficos da região.

Em 1965, iniciou sua mudança para Sapucaia do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre-RS, local que abriga atualmente suas instalações fabris.

A transformação da empresa de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade por ações deu-se em 1970.

A partir de 1970 também, a Recrusul registrou vários incrementos tecnológicos, desenvolvimento de novos produtos e seu início de fabricação, tais como:

- Primeiros vagões frigoríficos para R.F.F.S.A. (1970);
- Carrocerias de plástico reforçado em fibra de vidro e isoladas com espuma rígida de uretano (1971);
- Chassis para ônibus articulado para Saab-Scania e Volvo (1978);
- Semirreboques tanque autoportantes para transporte de líquidos (alimentos, produtos químicos e combustíveis) com maior capacidade do que os similares produzidos até então no Brasil (1981);
- Componentes para refrigeração industrial (1981);
- Câmaras e armazéns frigoríficos (1981);
- Túneis de congelamento de grande porte (1981).

A partir de 1974, como parte do programa de expansão das atividades é iniciada a implantação, na Zona Franca de Manaus, da controlada Refrima S/A - Equipamentos Industriais, a qual, trabalhando paralelamente com a Recrusul S/A, dedica-se basicamente à produção de equipamentos para refrigeração de transporte e de condicionadores de ar para ônibus e cabines.

Objetivando reduzir custos de despesas com viagens, estadas e fretes, foi criada 01.06.82, a controlada Recrusul-Turismo, Serviços e Agenciamentos Ltda, também com sede em Sapucaia do Sul-RS.

Em 01 de novembro de 1987, objetivando ampliar a assistência técnica aos clientes, foi criada a controlada Refrisa S/A com sede em São Paulo-SP.

Em 1985, a Recrusul abriu seu capital, com a finalidade de obter recursos à sua expansão e modernização.

Atualmente a empresa está localizada numa área de 96.827m<sup>2</sup>, com o parque fabril de 36.900m<sup>2</sup> de área construída.

A partir de 1998 a Companhia e suas controladas enfrentaram dificuldades conjunturais de variadas procedências, tais como a crise de energia, crise Argentina, a estabilidade política pré-

### 6.3 - Breve Histórico

eleitoral em 2002 e outras, que somadas às expectativas da administração de uma recuperação de curto prazo do nível de atividade da Companhia, de certa forma retardaram e impactaram negativamente o desempenho das empresas.

Em 2003 foram implementadas estratégias de recuperação econômica e financeira na Recrusul que passaram pela redução dos custos fixos, redução do capital social visando absorver prejuízos acumulados, e desmobilizações programadas, tudo com objetivo de reverter o quadro negativo acumulado até 31/12/2002. Estas estratégias viabilizaram um pequeno resultado positivo apurado em 31/12/2003, assim como reforço de capital de giro explicitado na Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos na ordem de R\$ 1.000mil.

As estratégias estabelecidas em 2003 tiveram continuidade em 2004, mas não foram suficientes para gerar resultados positivos no decorrer do exercício social, apesar do aquecimento da demanda no setor que não pode ser plenamente aproveitado pela Companhia em função de sua crônica deficiência de capital de giro.

Em decorrência das dificuldades vividas pela empresa, no exercício de 2005 houve redução das atividades comerciais e fabris, chegando ao final do período com as operações paralisadas, situação que se estendeu até abril de 2007. Em decorrência desta situação a Companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado por homologação judicial em dez/06.

Em abril de 2008, um grupo de investidores, qualificado no Fato Relevante de 08/04/2008, adquiriu o controle acionário da empresa, com o objetivo de acelerar o processo de recuperação econômica e financeira, via modernização operacional e injeção de capital.

## 6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial

### 6.5 – Principais eventos societários:

#### FATO RELEVANTE:

Nos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358/02, Recrusul S/A e Grupo de Investidores abaixo qualificados, informam aos acionistas e ao mercado em geral, que nesta data foi efetivada a alienação e a transferência de 1.748.832.631 (hum bilhão setecentos e quarenta e oito milhões oitocentos e trinta e dois mil e seiscentas e trinta e uma ações) detidas pela empresa Cruzeiro do Sul - Administração, Participações e Representações Ltda., representando 77,76% do total de ações ordinárias e 25,92% do capital total da Recrusul S/A.

A referida aquisição foi realizada pelo seguinte Grupo de Investidores listados a seguir: André Luis Salvetti, CPF 060.016.788/-71, 50.000.000 ações, representando 2,22 % das ordinárias e 0,74 % do total; Ari José Hilgert, CPF 108.127.840-49, 349.000.000 ações, representando 15,52 % das ordinárias e 5,17 % do total; Ernani Catalani Filho, CPF 046.823.318-09, 120.000.000 ações, representando 5,34 % das ordinárias e 1,78% do total; Francisco Asclépio Barroso Aguiar, CPF 170.810.253-15, 350.000.000 ações, representando 15,56% das ordinárias e 5,19% do total; José Osvaldo Morales, CPF 010.409.368-49, 60.000.000 ações, representando 2,67 % das ordinárias e 0,89 % do total; José Osvaldo Morales Júnior, CPF 066.016.438-82, 60.000.000 ações, representando 2,67 % das ordinárias e 0,89 % do total; Master Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda, CNPJ 72.528.656/0001-92, 350.000.000 ações, representando 15,56 % das ordinárias e 5,19% do total; Peterson Balderrama dos Reis, CPF 014.638.758-94, 60.000.000 ações, representando 2,67 % das ordinárias e 0,89 % do total; PortoCapital Participações e Consultoria Ltda, CNPJ 09.351.380/0001-83, 330.000.000 ações, representando 14,67% das ordinárias e 4,89 % do total; Wilnei Silva Borba, CPF 201.863.550-68, 19.832.631 ações, representando 0,88 % das ordinárias e 0,29 % do total.

A operação representa a alienação da totalidade das ações ordinárias detidas, até então, pela controladora Cruzeiro do Sul - Administração, Participações e Representações Ltda. O valor total de aquisição foi de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) por 25,92% do capital total da Recrusul S/A. O preço de aquisição foi pago em moeda corrente nacional.

#### I – Dos Motivos e Objetivos

A Recrusul S/A entrou com pedido de Recuperação Judicial em janeiro de 2006. Em função desta situação, a empresa encontra-se limitada ao retorno normal de suas atividades, principalmente pelas dificuldades em obter capital de giro para sustentar a retomada de suas operações. Com esta operação, esperamos criar as condições necessárias para o retorno da normalidade operacional de suas atividades - implementos rodoviários e equipamentos para refrigeração, bem como iniciar processo de equalização patrimonial e financeira.

#### II – Da Oferta Pública para aquisição das ações ordinárias da Recrusul S/A em circulação no mercado conforme previsto no artigo 254-A da Lei 6404/76 e na Instrução CVM 361

Como a transação envolve a alienação do controle acionário da Recrusul S/A, o Grupo de Investidores, cumprindo as prescrições legais, enviará à CVM, obedecido o prazo legal, o pedido de registro da Oferta Pública para aquisição das ações ordinárias em poder dos demais acionistas da Recrusul S/A (OPA), pelo preço mínimo igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto.

## **6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial**

### III – Informações Gerais

O Grupo de Investidores declara não ter Acordo de Acionistas no momento desta aquisição e não há a intenção de promover o cancelamento do registro de companhia aberta da Recrusul S/A.

Sapucaia do Sul, 08 de abril de 2008

## 6.6 - Outras Informações Relevantes

### 6.6 – Pedido de Falência ou de Recuperação:

#### Dados da Recuperação Judicial:

Processo nº 035/1.06.0000410-0

1ª Vara Judicial da Comarca de Sapucaia do Sul

<b>Data</b>	<b>Evento</b>
25/01/2006	Ingresso do Pedido de Recuperação Judicial
30/01/2006	Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/10/2006	Assembléia Geral de Credores
13/12/2006	Publicação da Homologação do Plano de Recuperação Judicial
22/12/2008	Sentença de Encerramento da Recuperação Judicial

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

### 7.1 – Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas.

A empresa atua em três áreas distintas:

- i) **Implementos Rodoviários:** A Recrusul foi uma das pioneiras na fabricação de semirreboques frigoríficos e de carrocerias plásticas, já na década de '60. Este pioneirismo lhe trouxe um elevado nível de reconhecimento nacional e internacional como produtora de equipamentos para transporte com qualidade, durabilidade e preços competitivos. Com o crescimento desta área, a empresa iniciou a produção de semirreboques tanque para produtos químicos e alimentícios. Posteriormente lançou a carreta silo para cimento e também para produtos a granel. No ano de 2008, lançou uma carreta bi-trem para transporte de combustíveis e, em 2009, está trabalhando em outras linhas de semi-reboques que atendam a demanda do mercado.
- ii) **Refrigeração Industrial:** Esta linha foi que, por muitos anos, caracterizou a empresa. A imagem da Recrusul esteve bastante alinhada como sendo o melhor produtor de soluções para refrigeração de frigoríficos e indústrias de sorvetes, armazém para frutas e grandes distribuidoras de produtos refrigerados. A empresa durante seus primeiros 54 anos (1954 – 2008) de atividade atendeu grande parte dos frigoríficos e distribuidores brasileiros de alimentos construindo mais de 100 túneis automáticos de congelamento e uma história de inovação alinhada com as necessidades de seus clientes. Este *bussiness* foi descontinuado em 2009.
- iii) **Tratores:** No ano de 2019 a Recrusul S/A adquiriu a Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda dando início a um novo negócio industrial. Atualmente a empresa vendeu algumas unidades de tratores durante o ano de 2020 e está preparando o lançamento de uma nova linha de produtos para o ano de 2021.

A Recrusul S/A é holding operacional e opera nas áreas de implementos rodoviários, refrigeração industrial (descontinuado em 2009) e tratores (iniciado em 2019). Nossa linha de produtos abrange soluções customizadas na área de implementos rodoviários tais como: semirreboques três eixos linha graneleira e carga seca, bitrens e rodotrens graneleiros e carga seca, semirreboques frigoríficos, tanques para transporte de combustíveis, tanques auto-portantes para produtos químicos, petroquímicos e alimentícios em geral, silos para alimentos e indústria de cimento e construção, semirreboques tipo baú lonado (*sider*), bem como outros implementos especiais projetados de acordo com a necessidade do cliente e, ainda, equipamentos industriais para refrigeração como evaporadores, condensadores, separadores e túneis de congelamento para a indústria de alimentos e mais recentemente tratores de 55hp e 90hp.

Ainda possuímos quatro controladas: **Refrisa S/A** – empresa dedicada a produção de carrocerias. Encontra-se desativada; **Refrima S/A** – empresa tinha seu negócio focado em equipamentos de ar-condicionado para ônibus e sede na cidade de Manaus – AM: encontra-se desativada; **Recrusul Turismo, Serviços e Agenciamento Ltda.** – empresa de serviços na área de transportes que também encontra-se paralisada; **Maxxitrac Indústria de Tratores Agrícolas Ltda** – adquirida em junho de 2019 e dedica-se a produção de tratores agrícolas de 55hp e 90hp.

## **7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista**

### **7.1a Informações de Sociedade de Economia Mista**

Não se aplica.

## 7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais

**7.2 – Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:**

- a. produtos e serviços comercializados
- b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor
- c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

<b>Implementos Rodoviários</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Unidades Físicas Vendidas	693	415	296	87
Faturamento Bruto – R\$ 000	73,160	35,012	23,018	5,576
Receita Líquida – R\$ 000	59,348	28,388	18,660	4,462
Lucro Líquido – R\$ 000	(1,635)	(1,388)	(3,497)	(13,024)

## 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

**7.3 – Em relação aos produtos e serviços que correspondam os segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:**

**a) características do processo de produção:**

**Segmento de Implementos Rodoviários**

A Companhia tem suas operações de produção focadas em alguns nichos específicos de mercado, tais como: linha graneleira e carga seca três eixos, bitrens e rodotrens, semireboques frigorificados, carrocerias plásticas, silos para cimento, bi-trem tanque de combustíveis, tanques especiais de inox e de alumínio e outros de produção específica que são necessários desenvolvimento de projeto individualizado pelo grupo de engenharia da Companhia.

O processo produtivo da Companhia utiliza os conceitos de produção enxuta com abastecimento de toda a cadeia produtiva em Just-in-time, utilizando MRP II e ferramentas como Kanban e células de produção. Neste momento, a Companhia tem centrado fortes esforços no conceito de ganho de produtividade para algumas linhas de produção que possuem produtos padronizados.

A Companhia utiliza-se do conceito de montadora, adquirindo diversas partes que compõem seus produtos de fornecedores qualificados da indústria nacional. Outra parcela importante da produção dos semirreboques e carrocerias são desenvolvidos internamente através da aquisição de chapas de aço carbono, inox e químicos para o isolamento térmico de semirreboques frigorificados e carrocerias plásticas. O processo produtivo inicia-se através da produção de autopeças no setor específico da Companhia e posteriormente a isto, entra nas diversas linhas de produção da empresa. As chapas em aço-carbono, inox e alumínio são cortadas, dobradas e estampadas. Posteriormente a esta fase, as peças são destinadas em cada uma das quatro linhas de produção da empresa a saber: linha graneleira e carga seca três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques frigorificados, silos e tanques em aço carbono, tanques especiais de inox e alumínio e carrocerias plásticas (utilizam perfis de alumínio e chassis em aço carbono).

O processo de pintura é feito em cabines especiais com tinta líquida em cabines com tratamento de filtros especiais que não agredem o meio ambiente.

A montagem final dos equipamentos é feita em boxes específicos para cada linha de produto onde são instalados todo o conjunto elétrico, suspensão e freios para posterior teste e entrega ao cliente final.

A Companhia utiliza mensalmente 300 toneladas de aço carbono e 20 toneladas de aço inox para a produção. Atualmente a capacidade produtiva é de 100 unidades nas diversas linhas de produtos que a empresa comercializa.

**Segmento de Refrigeração Industrial**

O negócio de refrigeração industrial da Companhia é todo feito sob medida e demanda específica de cada cliente. São preparados orçamentos de obras para atender as necessidades dos frigoríficos, câmaras refrigeradas industriais, empresas de produção de sorvetes, entre outros. Após a análise e levantamento das necessidades do cliente são elaborados orçamentos que, se aprovados, pelo cliente transformam-se em ordens de produção e seguem para a linha de montagem.

A operação industrial é totalmente artesanal e parte das matérias-primas utilizadas são desenvolvidas internamente e parte são adquiridas de terceiros. As peças que são produzidas internamente são conectadas as partes compradas de terceiros e, posteriormente, são instaladas no local indicado pelo cliente. Neste

## 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

momento, equipes terceirizadas são contratadas para a montagem dos equipamentos no canteiro de obras para teste final e entrega do pedido ao cliente.

Desde 2009 a empresa descontinuou este segmento de operação.

### **Segmento de Tratores**

Processo produtivo similar ao de implementos rodoviários. A controlada Maxxibrasil utiliza os conceitos de montadora, adquirindo 40% dos componentes importados e o restante produzido internamente ou adquiridos de empresas locais brasileiras. Os produtos ofertados são tratores de 55hp e 90hp.

#### **b) Características do processo de distribuição:**

### **Segmento de Implementos Rodoviários e Tratores**

A Companhia possui, basicamente, duas linhas de distribuição no Brasil:

1. Distribuidores independentes;
2. Representantes autorizados;
3. Oficinas credenciadas para assistência técnica;

A Companhia recebe os pedidos dos clientes vendidos através de nossos distribuidores e representantes. Tanto os pedidos com pouca quantidade quanto pedidos que envolvem lotes de produtos são tratados de maneira harmônica e atendidos de acordo com a especificação do cliente. Geralmente a Companhia não produz implementos rodoviários para a estoque salvo em situações esporádicas de flutuações de oferta de matéria-prima.

Tanto os distribuidores quanto os representantes negociam diretamente com o cliente as condições de compra dos equipamentos e, posteriormente, as repassa a Companhia para a apreciação e fechamento do pedido. O faturamento sai diretamente no nome do cliente. Aproximadamente 90% de nossas vendas são realizadas através da modalidade de CDC/FINAME. Sendo assim, a Companhia aguarda a liberação do crédito correspondente após efetuado faturamento do pedido do cliente. Os representantes são comissionados entre 1% e 3% e os distribuidores possuem contratos que os permitem comprar da Companhia com preços adequados para suportar sua estrutura comercial de venda de implementos rodoviários.

### **Segmento de Refrigeração Industrial**

Toda a comercialização é feita diretamente pela Companhia que visita instalações industriais dos clientes e analisa a demanda dos mesmos. Eventualmente a Companhia utiliza representantes locais para prospecção e finalização de negócios. Negócio está descontinuado desde o ano de 2009.

#### **c) Características dos mercados de atuação, em especial:**

- a. Participação em cada um dos mercados

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

	2018	2019	2020	2021
<b>Famílias</b>				
Baú Frigorífico	1,575	1,617	1,463	1,781
Silos	84	94	230	292
Tanques Carbono	4,502	5,731	4,529	5,278
Tanques INOX	385	265	546	485
Tanques Alumínio	40	2	1	-
Graneleiro/Carga Seca	11,465	16,316	15,133	17,092
DOLLY	4,355	7,298	8,874	12,537
Basculante	7,839	13,011	17,292	24,762
Baú Lonado	3,691	5,798	5,422	7,438
Demais Famílias	10,737	13,362	13,913	20,674
<b>Recrusul</b>				
Graneleiro/Carga Seca	87	296	415	581
<i>Market Share - %</i>	<i>0.55%</i>	<i>1.25%</i>	<i>1.73%</i>	<i>1.96%</i>
Tanques Carbono	-	-	-	112
<i>Market Share - %</i>	<i>0.00%</i>	<i>0.00%</i>	<i>0.00%</i>	<i>2.12%</i>

O negócio de implementos rodoviários representou aproximadamente 99% de nosso faturamento no ano de 2021. O restante 1% adveio das operações de tratores. A Companhia, em sua estratégia de crescimento para fazer frente aos passivos já contratados, esta ampliando fortemente os esforços comerciais na área de implementos rodoviários visto, este segmento da economia brasileira, ser dinâmico e estar em franco processo de crescimento.

#### b. Condições de competição nos mercados

##### **Segmento de Implementos Rodoviários**

O mercado brasileiro de implementos rodoviários é altamente competitivo. Ícones do setor de transportes brasileiro operam neste segmento que apresentou durante o ano de 2021 um mercado de aproximadamente R\$ 7,5 – 10,5 bilhões em semirreboques e outros R\$ 3,5 bilhões em carrocerias. A Randon S/A é líder do setor com 35% de mercado, seguido pela Facchini com 15%, Librelato com 11%, Noma com 5%, e demais produtores com 39% do mercado.

##### **Segmento de Refrigeração Industrial (Negócio descontinuado em 2009)**

O mercado brasileiro é bastante pulverizado. A característica principal é de pequenos produtores em nicho de mercado. Dentre os concorrentes da empresa podemos citar: York (USA), Madef, Mebrafe, Delta Frio, Cooling Freezing, entre outros. Apesar de não existir alguma estatística confiável com relação ao tamanho de mercado de refrigeração industrial, estimamos que este valor fique próximo dos R\$ 300,0 milhões/ano.

#### d) Eventual sazonalidade

Não se aplica.

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

**e) Principais insumos e matérias primas, informando:**

- a. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável
- b. eventual dependência de poucos fornecedores

A Companhia está em um processo de desenvolvimento de longo prazo com fornecedores. Neste momento a empresa, vem realizando um trabalho intenso com grandes fornecedores de aço carbono, inox, alumínio, suspensões, tintas, produtos químicos e outras matérias-primas envolvidas no processo produtivo.

Os principais fornecedores no ano de 2020 foram:

<b>Fornecedor</b>	<b>Matéria-Prima</b>	<b>% s/ Total de Compras</b>
Distribuidoras de Aço em Geral	Aço Carbono	25%
Ibero Group	Eixos e quinta-rodas	15%
Michelin	Pneus	14%
Roadline	Rodas	6%

As principais matérias-primas são commodities e fornecidas por grandes indústrias brasileiras e internacionais. Atualmente a maior parte das compras é realizada à vista e pequena parcela a prazo médio de 28 dias.

## **7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total**

**7.4.** Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

- a.** montante total de receitas provenientes do cliente
- b.** segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Nenhum cliente é responsável por mais de 10% da receita líquida.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

**7.5.** Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

- a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações
  - i. A Companhia não necessita de autorização governamental para seu funcionamento.
  
- b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental
  - i. A Companhia tem aproximado-se fortemente da FEPAM (órgão estadual do governo do Estado do Rio Grande do Sul) que cuida da política ambiental estadual. Neste contexto, cumprimos solicitações desta entidade no intuito de adequar o processo de pintura e sobra de resíduos industriais.
  
- c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades
  - i. A Companhia não é dependente de patentes apesar de as possuí-las para determinados tipos de produtos de implementos rodoviários e sistema de congelamento de túneis para o caso do segmento de refrigeração industrial.

## 7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior

**7.6.** Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

- a.** receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor.
  - i. Não se aplica
- b.** receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor.
  - i. Não se aplica
- c.** receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor.
  - i. Não se aplica

Não houveram receita com exportações no ano de 2021.

## **7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades**

**7.7.** Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor.

Não se aplica. Mesmo que haja limites a operação da Companhia no exterior (notadamente nos países da América Latina), a maior parte das receitas são advindas do mercado interno brasileiro que possui uma forte dinâmica expansionista para os próximos anos e será onde a Companhia irá concentrar suas forças operacionais.

## **7.8 - Políticas Socioambientais**

**7.8.** Descrever relações de longo prazo relevantes do emissor que não figurem em outra parte deste formulário.

Não se aplica.

## **7.9 - Outras Informações Relevantes**

**7.9.** Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Não se aplica.

## **8.1 - Negócios Extraordinários**

**8.1.** Descrever o grupo econômico em que se insere o emissor, indicando:

- a. controladores diretos e indiretos
- b. controladas e coligadas
- c. participações do emissor em sociedades do grupo
- d. participações de sociedades do grupo no emissor
- e. sociedades sob controle comum

Os itens acima estão apresentados graficamente no item 8.2

## 8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor

8.2. Caso o emissor deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere o emissor, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1



### **8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais**

**8.3. Descrever as operações de reestruturação, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, ocorridas no grupo.**

Desde meados do ano 2000, a RECRUSUL vinha enfrentando dificuldades econômicas e financeiras que culminaram com a paralisação de suas atividades no ano de 2005. Posteriormente a isto, a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial definido pela Lei 11.101 para recompor-se e trabalhar em busca de alternativas para o cumprimento do referido Plano de Recuperação.

A retomada das operações aconteceu em maio 2007, mas em caráter bastante incipiente e sem os recursos necessários para a concreta recuperação da empresa e enquadramento no Plano de Recuperação Judicial. Com linhas bancárias suspensas, dificuldades para aquisição de matérias-primas a prazo, desmantelamento de sua estrutura comercial posteriormente a paralisação de suas atividades e com o quadro de pessoal de produção bastante reduzido, a solução, para permitir que a empresa pudesse voltar a ser um qualificado produtor de implementos rodoviários e refrigeração industrial, passou pela alienação de 77,76% das ações ordinárias da Recrusul, então pertencentes a Cruzeiro do Sul Administração e Participações Ltda. a um Grupo de Investidores do mercado financeiro brasileiro, doravante designado GRUPO DE INVESTIDORES, divulgado ao mercado em geral através do Fato Relevante publicado em 08/04/2008.

Posteriormente a aquisição, entre os anos de 2008 a 2018, a Recrusul S/A passou a focar basicamente na redução e amortização de passivos com fornecedores, instituições financeiras e dívidas tributárias. A partir de 2018, iniciou-se a remodelação dos negócios de implementos rodoviários para dar sustentação ao crescimento das operações, buscando *break-even* operacional, geração de caixa positiva para fazer frente a pagamentos de passivos, principalmente de ordem tributárias, visto que os demais passivos passaram por pagamentos ao longo dos anos de 2008 a 2018.

Com a remodelação dos negócios a partir de 2018, o negócio principal da empresa no ano de 2021 foram a produção de implementos rodoviários das linhas graneleira e carga seca nas diversas configurações de três eixos, bitrens e rodotrens, semirreboques tanques para combustível, químicos e alimentícios, semirreboques do tipo *sider* (baú lonado) e uma completa linha de basculantes para transporte de grãos e minérios e, ainda, outras derivações de implementos rodoviários conforme a demanda dos seus clientes.

Ainda, iniciou um processo de produção e montagem de tratores de 55hp e 90hp em face da aquisição, em junho de 2019, da Maxxibrazil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.

#### **8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.**

**8.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

Não se aplica.

## 9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros

9.1 Descrever os bens do ativo não circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor, indicando em especial:

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) A partir do exercício social de 2008, a Companhia passou a adotar o procedimento de reconhecer os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social calculados sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e sobre provisões temporariamente não dedutíveis.

b) Os valores reconhecidos contabilmente atenderam às condições estabelecidas na Instrução CVM 371/02, mesmo considerando o disposto no parágrafo único do Artigo Terceiro, que transcrevemos: “Art. 3º - Presume-se não haver histórico de rentabilidade na companhia que não obteve lucro tributável em, pelo menos 3 (três) dos cinco últimos exercícios sociais. Parágrafo único – A presunção de que trata o caput deste artigo poderá ser afastada caso a companhia divulgue, em Nota Explicativa às demonstrações financeiras, justificativa fundamentada das ações que estiveram sendo implementadas, objetivando a geração de lucro tributário”.

c) O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Este foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de janeiro de 2006 e aprovado em assembléia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos.

d) O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais foram reconhecidos com base em provável lucro tributável futuro, sendo que, devido aos resultados apresentados pela Companhia, seus valores foram ajustados neste terceiro trimestre de 2014.

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados**

<b>Descrição do bem do ativo imobilizado</b>	<b>País de localização</b>	<b>UF de localização</b>	<b>Município de localização</b>	<b>Tipo de propriedade</b>
Imóveis e Terrenos	Brasil	RS	Sapucaia do Sul	Alugada

## **9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há ativo relevante nesse item.

## 9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
<b>Exercício social</b>	<b>Valor contábil - variação %</b>	<b>Valor mercado - variação %</b>	<b>Montante de dividendos recebidos (Reais)</b>		<b>Data</b>	<b>Valor (Reais)</b>		
MaxxiBrasil Industria de Tratores Agrícolas LTDA	06.377.045/0001-66	-	Controlada	Brasil	RS	Sapucaia do Sul	Empresa dedicada a importação e fabricação de tratores agrícolas.	100,000000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2021	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	30/12/2019	1.015.196,61		
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Forte expertise e know-how na produção de tratores.								
Recrusul - Turismo, Serviços e Agenciamentos Ltda	91.537.209/0001-44	-	Controlada	Brasil	RS	Sapucaia do Sul	Exploração do ramo de agências de viagens turismo e cargas aéreas nacionais e internacionais.	95,000000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2021	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2021	0,00		
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Empresa em processo de reestruturação e redefinição do objeto social.								
Refrima S/A - Equipamentos Industriais	04.306.213/0001-05	-	Controlada	Brasil	AM	Manaus	Desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, na exportação e na importação, e sob todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, de componentes e equipamentos para tratamento de condicionamento de ar; e representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras.	70,830000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2021	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2021	0,00		
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades**

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
Forte expertise e know-how na produção de equipamentos de refrigeração para transportes e ar condicionado para ônibus.								
Refrisa SA	57.871.469/0001-13	-	Coligada	Brasil	RS	Sapucaia do Sul	Desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, na exportação e na importação, e sob todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, de componentes e equipamentos para tratamento de condicionamento de ar; e representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras.	99,840000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2021</b>	0,000000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2021	0,00		
<b>31/12/2020</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2019</b>	0,000000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
Forte expertise e know-how na produção de equipamentos de refrigeração para transportes								

## **9.2 - Outras Informações Relevantes**

### **9.2 Outras informações relevantes – Ativos relevantes:**

Não se aplica.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

### Comentário do Desempenho

#### **+172,1% e +186,5% de crescimento em unidades faturadas e receita bruta**

Números falam mais que palavras ... entretanto é importante pontuar alguns elementos deste crescimento no 1T21 em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

O faturamento bruto alcançou R\$ 14,9 milhões e as unidades faturadas atingiram o total de 166 (no mesmo trimestre do exercício anterior o faturamento bruto havia sido de R\$ 5,2 milhões e as unidades faturadas foram de 61). O preço médio evoluiu positivamente em 5,7% mas isto não foi suficiente para manter neste 1T21 margem bruta similar ao 1T20. Por trás desta afirmação está o elemento mais perverso neste 1T21: a fortíssima elevação dos custos de matéria-prima com destaque para aço e pneus.

#### **Perda de 18,5 p.p. na margem bruta**

*Deja vu* da segunda metade dos anos 80? Não sabemos, mas podemos dizer que o custo do aço em nossa estrutura de produção elevou-se mais de 100% (inflação??? baixa oferta??? alta demanda???) entre o 3T20 e o 1T21. Na estrutura de produção o aço corresponde por aproximadamente 80% do custo do produto. Com carteira de vendas em média de quatro meses na frente da produção fica praticamente inviável qualquer reajuste de preço ao longo do período entre pedido-compra-produção-entrega ocasionando ao produtor uma forte compressão na margem bruta da Companhia. No 1T20 tínhamos atingido margem bruta de 21,1%% e no 1T21 atingimos 17,2% - uma queda de 18,5 p.p. Basicamente este custo de reajustes da matéria-prima foi absorvida pela Recrusul para honrar os clientes e manter a carteira de vendas ativa.

Ao mesmo tempo que os custos de produção atingiam níveis recordes para aquisição, a Companhia procurou adequar suas tabelas de preços dos produtos para os trimestres seguintes. Entretanto continuamos recebendo aumentos mensais das usinas de aço.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



# 2021

## Comentário do Desempenho

	CONSOLIDADO		DADOS DA CONTROLADORA			Δ 1T21/1T20	
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	%	
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	12,287	8,351	9,937	5,875	4,224	190.9%	
Lucro Bruto - R\$ 000	2,108	1,390	2,118	1,191	890	136.9%	
EBIT - R\$ 000	428	(217)	845	114	(228)	-287.7%	
EBITDA - R\$ 000	625	(48)	997	357	(96)	-751.0%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(323)	(301)	(339)	(486)	(656)	-50.8%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	105	(524)	473	(372)	(965)	110.9%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	0.00138	(0.00691)	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	110.9%	
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
<b>Margens - %</b>							
<i>Bruta</i>	17.2%	16.6%	21.3%	20.3%	21.1%	-18.6%	
<i>EBITDA</i>	5.1%	-0.6%	10.0%	6.1%	-2.3%	323.8%	
<i>Líquida</i>	0.9%	-6.3%	4.8%	-6.3%	-22.8%	103.7%	

	CONSOLIDADO		DADOS DA CONTROLADORA			Δ 1T21/1T20	
DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	%	
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(59,271)	(61,341)	(64,078)	(65,125)	(64,753)	8.5%	
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	4,160	1,156	2,552	2,464	3,216	29.4%	
Clientes - R\$ 000	5,946	2,800	3,744	3,344	2,351	152.9%	
Estoques - R\$ 000	10,789	6,598	2,804	2,252	2,467	337.3%	
Impostos a Recuperar - R\$ 000	4,704	3,152	1,958	1,236	1,402	235.5%	
<b>Endividamento - R\$ 000</b>	<b>99,851</b>	<b>83,388</b>	<b>83,006</b>	<b>82,782</b>	<b>85,811</b>	<b>16.4%</b>	
Plano de Pagamentos	20,218	18,188	18,221	18,255	18,297	10.5%	
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	79,521	65,200	64,785	64,527	67,514	17.8%	
Instituições Financeiras	112	-	-	-	-	0.0%	

### Lucro Líquido Consolidado de R\$ 105 mil no 1T21

Não foi o ideal mas mostra uma reversão do prejuízo líquido do 1T20 que foi de R\$ 1,3 milhão. A margem líquida de 0,85% ainda é baixa mas em função do apresentado anteriormente em relação a margem bruta acreditamos que os números foram satisfatórios.

Também contribuiu para o resultado neste 1T21 uma queda de 68,7% nas despesas financeiras líquidas: R\$ 323 mil no 1T21 e R\$ 1,03 milhão no 1T20.

### Margem EBITDA de 5,1% no 1T21

Revertemos o EBITDA negativo do 4T20 e também de R\$ 96 mil negativo do 1T20, apresentando EBITDA de R\$ 617 mil na controladora. Apesar da reversão, o EBITDA ainda foi relativamente baixo em função da compressão de margens operacionais como descrito anteriormente.

Continuamos estrategicamente focados em: **i)** fortalecimento de nossa rede comercial; **ii)** manutenção da redução de custos e despesas internas e **iii)** contínuo fortalecimento do capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

### Comentário do Desempenho

As despesas administrativas no 1T21 foram de R\$ 1,2 milhão contra R\$ 924 mil no 1T20. As despesas comerciais atingiram R\$ 518 mil no 1T21 - média de 4,3% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 323 mil no 1T21, redução de 68,7% em relação ao 1T20 que havia sido de R\$ 1,03 milhão – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,1 milhões; **ii)** o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 65,3 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

**O mercado brasileiro de implementos rodoviários (linha pesada) comercializou 21.299 unidades no 1T21 e 13.171 no 1T20 – crescimento de 61,7%**

Voltamos a conviver com um cenário ideal na demanda por implementos rodoviários no 1T21. Crescimento sustentado da safra de grãos, exportações (com destaque para minério e soja), além de maior movimentação de carga no mercado doméstico foram fatores fundamentais para este atrativo crescimento em termos de unidades emplacadas no setor.

Alcançamos um *market-share* de 2,30% na linha de semirreboques graneleiros e carga seca.

Faturamos um total de 166 unidades no 1T21 para um total de 7,212 unidades totais de graneleiros e linha seca (incluindo os produtos denominados Dolly).

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



# 2021

## Comentário do Desempenho

### Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30  
*pallets*



Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica

### Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T21

- 🔗 Receita Operacional Líquida no 1T21 foi 190,95% superior ao apresentado no 1T20;
- 🔗 Margem bruta no 1T21 de 17,2% enquanto que no 1T20 havia sido de 21,1%;
- 🔗 Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,7 milhão enquanto que no 1T20 havia sido de R\$ 1,2 milhão – crescimento de 50,3%, basicamente influenciado pelo aumento nas despesas comerciais (comissões de vendas);
- 🔗 **EBIT no 1T21 de R\$ 420 mil enquanto que no 1T20 havia sido negativo em R\$ 228 mil;**
- 🔗 **EBITDA do 1T21 de R\$ 617 mil – margem de 5,1%, enquanto que no 1T20 havia sido negativo em R\$ 96,0 mil – margem negativa de 2,3%;**
- 🔗 As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 323,0 mil no 1T21 e foram de R\$ 1,0 milhão no 1T20 – queda de 68,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- 🔗 O lucro líquido no 1T21 foi de R\$ 105 mil reversão frente ao prejuízo líquido do 1T20 de R\$ 1,3 milhão.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



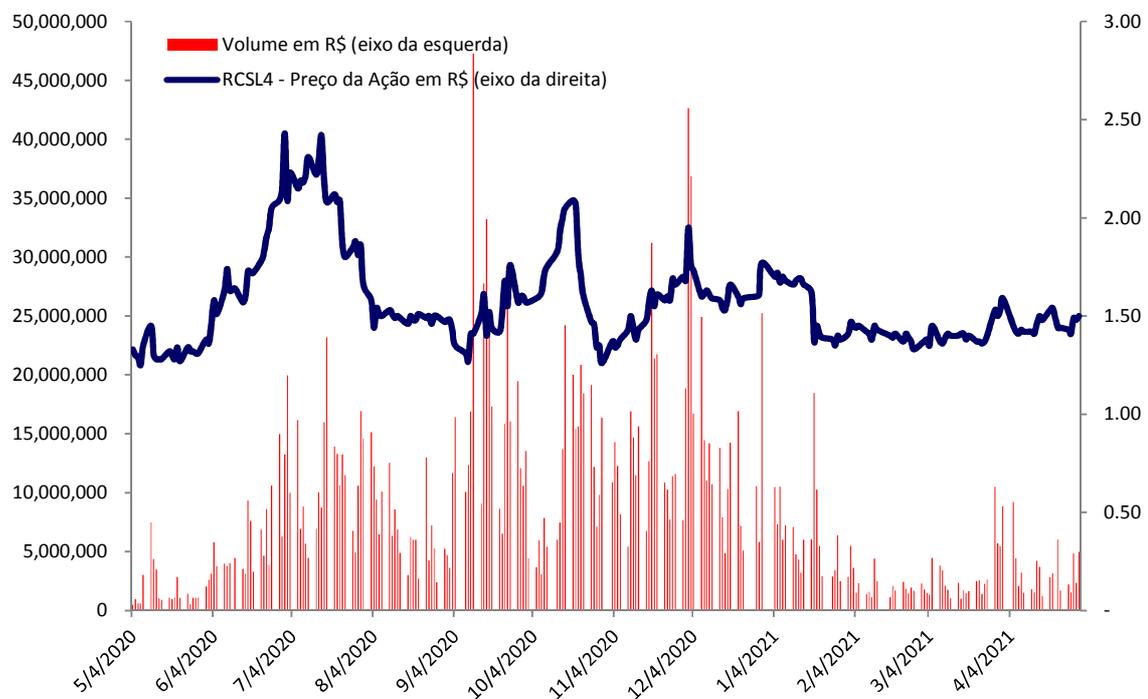
# 2021

## Comentário do Desempenho

### Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2021 desvalorizaram-se 15,25% em relação a cotação de 31/12/2020. Ao final de dezembro de 2020 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,77 por ação e ao final do mês de março de 2021 atingiram o valor de R\$ 1,50 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de março de 2021 era de R\$ 267,75 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2021 o volume médio diário de negócios com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 3,9 milhões, no 4T20 havia sido de R\$ 13,8 milhões, enquanto que no 3T20 foi de R\$ 11,8 milhões.

**Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (MAI/20 – ABR/21)**



INDICADORES ACIONÁRIOS	1T20	4T20	3T20	2T20	1T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	154.3	508.45	462.2	113.7	135.5
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	231.2	825.8	771.8	179.4	290.1
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	3,918.13	13,762.82	11,874.52	2,846.83	4,533.26
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	267.7	353.5	132.0	169.4	80.4
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 31/03/2021; 31/12/2020; 30/09/2020; 31/06/2020 e 31/03/2020	<b>1.50</b>	<b>1.77</b>	<b>1.60</b>	<b>2.15</b>	<b>0.93</b>

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

### Comentário do Desempenho

#### **Recordes de vendas, produção e faturamento mas margens comprometidas**

Durante o 2T21 tivemos três principais fatores que impactaram e compuseram nosso lucro líquido consolidado de R\$ 197 mil e acumulado de R\$ 303 mil no 1S21. O 2T21 mostrou-se como sendo o terceiro trimestre em 12 meses onde a Companhia obteve resultado positivo consolidando o processo de crescimento dos últimos três anos. Podemos resumir este 2T21 em três principais tópicos:

#### ***Recordes de produção e vendas de implementos rodoviários***

Alcançamos um faturamento bruto de R\$ 18,0 milhões no 2T21 com crescimento de 21,0% em relação ao 1T21 e de 150,1% em relação ao 2T20. As unidades faturadas no 2T21 foram de 183 com crescimento de 112,8% em relação às 86 faturadas no 2T20.

No acumulado do 1S21 o faturamento bruto atingiu R\$ 32,9 milhões com um total de 349 unidades faturadas em relação aos R\$ 12,4 milhões do acumulado do 1S21 e das 147 unidades faturadas – os crescimentos em unidades faturadas foi de 137,4% e de faturamento bruto de 165,4% entre o 1S21 e 1S20.

Acreditamos que estamos conseguindo entregar resultados melhores e a execução de nosso plano de negócios vem sendo exercida com rigidez nas despesas, uma carteira de pedidos que flutua entre 120 e 150 dias, constante aprimoramento no desenvolvimento de melhorias nos processos produtivos, melhorias nos produtos e lançamento de novas versões de implementos rodoviários em linha com a demanda do mercado.

#### ***Aumento dos custos de produção***

A cadeia de suprimentos, tanto no 1T21 quanto no 2T21, foi um desafio exponencial para nosso grupo de gestores. Falta intermitente de componentes, preços dos insumos sendo reajustados semanalmente com destaque para a cadeia do aço, cotas de compra para determinados itens de produção e escassa mão-de-obra qualificada foram os destaques neste 2T21.

Entre o 2T20 e o 2T21 o custo de compra do aço elevou-se mais de 300%; na parte de fornecimento de pneus alguns fornecedores cancelaram as vendas para as empresas de implementos rodoviários e dos que forneceram, o custo elevou-se entre 80% a 100%, a cadeia de acabamentos finais com pinturas também elevou-se próximo a 100%, alguns fornecedores não conseguiram manter o fluxo de abastecimento como no caso de fundidos e componentes eletrônicos importados para o conjunto de freios ABS.

Em resumo: foi um desafio produzir para entregar a carteira de pedidos que ao final de 2020 crescia rapidamente mostrando o bom momento do setor do agronegócio, mineração e, posteriormente, fretes entre grandes centros urbanos. Apesar de tudo isto, a Companhia mostrou forte resiliência apesar de margens bem mais reduzidas e ainda assim apresentou lucro líquido no 2T21 e no acumulado do 1S21.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

### Comentário do Desempenho

#### ***Escassez de alguns componentes***

O desabastecimento também foi um item importante no 2T21. Com recordes de produção da indústria de implementos alcançando 44.879 unidades no 1S21 – crescimento de 67,9% em relação ao 1S20, a indústria nacional, e até a internacional, devido aos efeitos da pandemia não estavam preparadas para atender em um curto espaço de tempo todo este crescimento de produção e alta demanda por produtos rebocados.

#### **Margem bruta, EBIT, EBITDA e Líquida positivas**

Este “coquetel” de influências positivas e negativas fez com que a margem bruta consolidada do 2T21 fosse de 16,5%, a EBIT de 4,3%, EBITDA de 5,8% e líquida de 1,4%.

Apesar disto, consideramos positivo o desempenho do resultado de 2T21 visto que anteriormente a Companhia não conseguia apresentar resultados positivos na maior parte de sua Demonstração de Resultados. Acreditamos que temos um bom caminho pela frente para melhorar nossa rentabilidade. Passos estes que, alinhados ao crescimento exponencial dos custos de produção, foram sendo tomados em paralelo ao 1T21 e 2T21 que poderão surtir efeito a partir dos últimos meses de 2021.

Em termos patrimoniais, na operação da controladora Recrusul, cabe destaque a melhora considerável de nosso ativo circulante em detrimento do passivo circulante. Entre dezembro de 2020 e junho de 2021 nosso índice de liquidez corrente passou de 1,17x para 1,64x resultado do crescimento de 70,9% do ativo circulante contra um crescimento de 21,9% no passivo circulante. O Patrimônio Líquido negativo em R\$ 61,3 milhões em dezembro de 2020 passou para R\$ 45,0 milhões também negativos em 30 de junho de 2021 mas com uma melhora de aproximadamente 26,6%.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



2021

## Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	CONSOLIDADO		DADOS DA CONTROLADORA				Δ 2T21/2T20	
	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	%	
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	14,566	12,287	8,352	9,937	5,875	4,223	147.9%	
Lucro Bruto - R\$ 000	2,405	2,108	1,390	2,118	1,191	890	101.9%	
EBIT - R\$ 000	625	428	(217)	845	114	(228)	448.2%	
EBITDA - R\$ 000	841	625	(48)	997	357	(96)	135.6%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(428)	(323)	(307)	(333)	(486)	(656)	-11.9%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	197	105	(524)	473	(372)	(965)	47.0%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	0.00260	0.00138	(0.00691)	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	47.0%	
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
<b>Margens - %</b>								
<i>Bruta</i>	16.5%	17.2%	16.6%	21.3%	20.3%	21.1%	-18.6%	
<i>EBITDA</i>	5.8%	5.1%	-0.6%	10.0%	6.1%	-2.3%	-5.0%	
<i>Líquida</i>	1.4%	0.9%	-6.3%	4.8%	-6.3%	-22.9%	78.6%	

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	Δ 2T21/2T20	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(45,029)	(59,271)	(61,341)	(64,078)	(65,125)	(64,753)		30.9%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	3,352	4,160	1,156	2,552	2,464	3,216		36.0%
Clientes - R\$ 000	5,713	5,946	2,800	3,744	3,344	2,351		70.8%
Estoques - R\$ 000	11,691	10,789	6,598	2,804	2,252	2,467		419.1%
Impostos a Recuperar - R\$ 000	5,003	4,704	3,152	1,958	1,236	1,402		304.8%
<b>Endividamento - R\$ 000</b>	<b>98,821</b>	<b>100,912</b>	<b>83,529</b>	<b>83,099</b>	<b>82,875</b>	<b>85,904</b>		<b>19.2%</b>
Plano de Pagamentos	18,615	20,218	18,188	18,221	18,255	18,297		2.0%
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	80,121	80,582	65,200	64,785	64,527	67,514		24.2%
Instituições Financeiras	85	112	141	93	93	93		-8.6%

O EBITDA consolidado de R\$ 841 mil no 2T21 foi 135,6% superior ao do 2T20 e no acumulado do 1S21 o EBITDA de R\$ 1,5 milhão foi superior em 461,7% ao do mesmo período de 2020. Apesar de toda elevação de custos de matérias-primas, citados anteriormente, conseguimos apresentar resultados positivos em todas as linhas de nossas demonstrações financeiras.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

### Comentário do Desempenho

O lucro líquido consolidado do 2T21 alcançou R\$ 197 mil revertendo o prejuízo líquido do 2T20 que foi de R\$ 527 mil. No acumulado do 1S21 o lucro líquido atingiu R\$ 303 mil revertendo o prejuízo líquido acumulado do 1S20 que foi de R\$ 1,3 milhão.

As despesas administrativas no 2T21 de R\$ 1,1 milhão foram 40,0% superiores aos R\$ 779 mil do 2T20 em função do aumento de estruturas de apoio tais como engenharia, controle de qualidade, PCP e RH. As despesas comerciais atingiram R\$ 688 mil no 2T21 – considerável elevação de 81,0% em relação aos R\$ 380 mil no 2T20 – média de 4,7% sobre a receita líquida do 2T21: aumento no pagamento de comissões e eventos de *marketing* foram os principais destaques desta elevação.

As despesas financeiras líquidas no 2T21 alcançaram R\$ 428 mil apresentando uma redução de 11,9% em relação aos R\$ 486 mil apresentado no 2T20 – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens:

- i) credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,6 milhões;
- ii) passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 80,1 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



# 2021

## Comentário do Desempenho

**Crescimento de 10,7% na linha pesada entre 2T21 e 2T20 e 67,9% entre 1S21 e 1S20**

Voltamos a ter um dos melhores trimestres da história do mercado da linha pesada de implementos rodoviários com um total de 23.580 unidades faturadas e um total de 44.879 unidades acumuladas no 1S21. Os crescimentos ocorreram em todas as linhas de produtos com destaque para a linha basculante em termos de % e quantidades.

Alcançamos um *market-share* de 3,9% ao final do 1S21 na linha de graneleiros/c. seca com um total de 340 produtos. No final do 1S20 nosso *share* era de 1,5% com 147 unidades comercializadas.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

### Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Graneleira

Baú Lonado tipo *Sider*



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento

Tanque Inox para Químicos

Bi-trem para Combustíveis



Linha Basculante

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

Comentário do Desempenho

#### Principais Destaques Econômico-Financeiros do 2T21

- ④ Receita Operacional Líquida no 2T21 foi 147,9% superior ao apresentado no 2T20;
- ④ Margem bruta no 2T21 de 16,5% inferior em 18,6 p.p. em relação aos 20,3% do 2T20 pressionada fortemente pela elevação das principais matérias-primas com destaque para a cadeia do aço;
- ④ Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,8 milhão foram superiores em 53,6% em relação aos R\$ 1,2 milhão do 2T20 impactados pelo aumento de comissões pagas aos representantes e reforço na estrutura de retaguarda nas áreas técnicas e administrativas;
- ④ **EBIT no 2T21 foi positivo em R\$ 625 mil enquanto que no 2T20 havia sido positivo em R\$ 114 mil – crescimento de 448,2%;**
- ④ **EBITDA do 2T21 positivo em R\$ 841,0 mil – margem de 5,8%, enquanto que no 2T20 havia sido de R\$ 357,0 mil – margem de 5,8%;**
- ④ As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 428,0 mil no 2T21 e foram de R\$ 486,0 mil no 2T20 – queda de 11,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- ④ O lucro líquido no 2T21 foi de R\$ 197,0 mil – aumento de 47,0% em relação ao 2T20 que foi prejuízo líquido de R\$ 372,0 mil.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



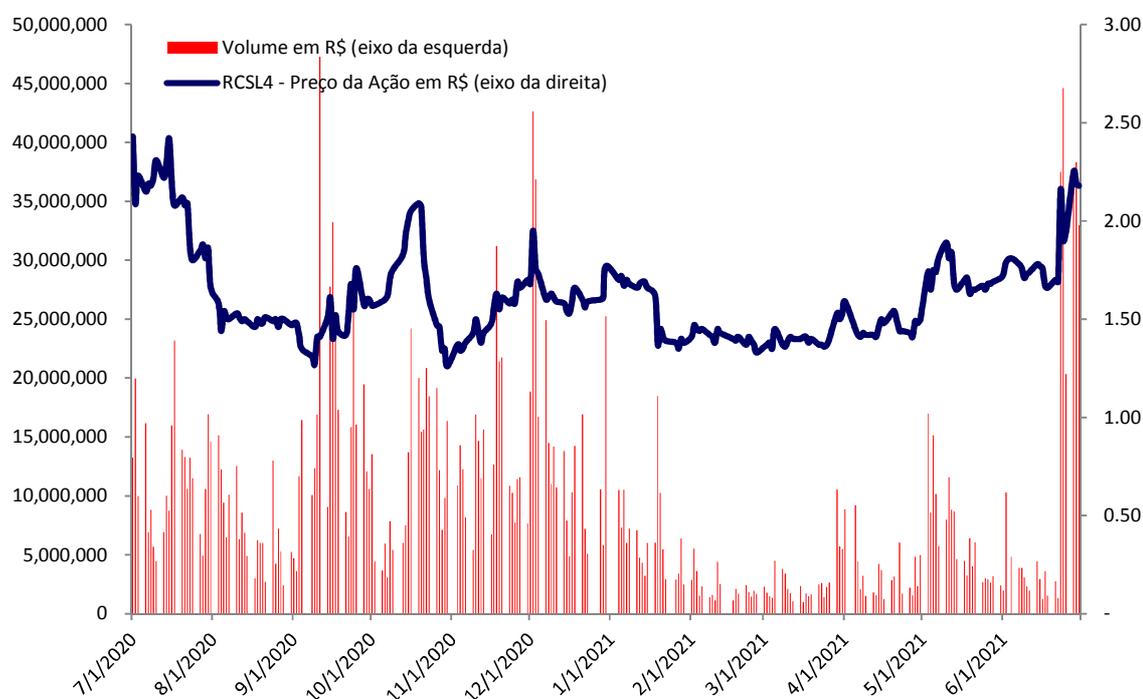
# 2021

## Comentário do Desempenho

### Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de abril a junho de 2021 valorizaram-se 45,3%. Ao final de março de 2021 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,50 por ação e ao final do mês de junho de 2021 atingiram o valor de R\$ 2,18 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de junho de 2021 era de R\$ 274,8 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de abril a junho de 2021 o volume financeiro médio diário em termos monetários com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 7,72 milhões, no 1T21 havia sido de R\$ 3,92 milhões e no 4T20 de R\$ 13,76 milhões.

**Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (JUL/20 – JUN/21)**



INDICADORES ACIONÁRIOS (últimos quatro trimestres)	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	254.9	154.3	508.45	462.2	113.7
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	470.8	231.2	825.8	771.8	179.4
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	7,718.15	3,918.13	13,762.82	11,874.52	2,846.83
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	274.8	267.7	353.5	132.0	169.4
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823
<b>Cotação RCSL4 - 31/03/2021; 31/12/2020; 30/09/2020; 31/06/2020 e 31/03/2020</b>	<b>2.18</b>	<b>1.50</b>	<b>1.77</b>	<b>1.60</b>	<b>2.15</b>

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



# 2021

### Comentário do Desempenho

#### 3T21: Encontros & Desencontros

**Encontros:** Com um total de 206 unidades faturadas no 3T21 alcançamos crescimento de 35,5% em relação as 152 unidades do 3T20. Em termos de unidades faturadas o CAGR dos últimos três anos relativos ao 3T foi de 27,7% (206, 152 e 99 unidades nos 3T de 2021, 2020 e 2019 respectivamente).

A receita bruta consolidada seguiu a mesma direção: no 3T21 com um total faturado de R\$ 23,64 milhões, o crescimento em relação ao 3T20 foi de 95,2% e de 221,24% em relação ao 3T19 que foi de R\$ 7,4 milhões. Temos apresentado nestes últimos três anos um consistente crescimento em termos de vendas e produção, bem como ampliação da linha de produtos de implementos rodoviários da linha pesada.

Com efeito, o que podemos desprender desta breve análise é que os produtos Recrusul da linha graneleira, carga seca, baú lonado *sider*, linha de tanques para combustível e alimentos, nova linha de basculantes (lançada em agosto de 2021) é que a ampliação do *mix* de produtos está beneficiando fortemente os negócios da Companhia. Com uma rede de representantes com ampla experiência no segmento de implementos rodoviários da linha pesada, a Companhia vem fortalecendo-se no mercado entre as líderes do setor. Continuamos sendo a 14ª maior empresa do setor (de um total de um total de mais de 100 fabricantes) com 528 unidades emplacadas nos 9M21 – o que representou crescimento de 76,6% em relação as 299 unidades dos 9M20 e, ainda, 117,3% em relação às 243 unidades do 9M19.

A receita bruta consolidada dos 9M21 foi de R\$ 56,5 milhões – superior em 130,7% em relação aos R\$ 24,5 milhões dos 9M20 e 197,4% em relação aos 9M19 que foi de R\$ 19,0 milhões.

**Desencontros:** Em um processo de *turnaround*, como é o caso típico da Recrusul, acabamos por encontrar, ainda, alguns percalços pelo caminho. Neste 3T21 encontramos um obstáculo bastante desafiador: o reajuste quase que diário dos materiais bem como a escassez e cotas de compra em alguns produtos na curva ABC dos principais insumos da Companhia.

A disparada no preço do minério de ferro veio apenas a arrefecer na passagem de julho para agosto de 2021 mas o efeito devastador no preço do aço para a indústria foi difícil de contornar. A cadeia do aço representa quase 80% do custo de produção dos implementos rodoviários e este aumento não deu trégua e afetou diretamente a margem bruta da Companhia. Com 10,6% de margem bruta no 3T21 foi um desempenho abaixo de nossa média que vinha se sustentando na casa dos 20 p.p.

Desta forma, o inevitável aconteceu: reversão do lucro líquido de R\$ 473 mil do 3T20 para um prejuízo líquido de R\$ 865 mil no 3T21. No acumulado dos 9M21 o prejuízo líquido consolidado ficou em R\$ 561 mil contra R\$ 809 mil no acumulado dos 9M20. Acreditamos que este desempenho, em termos de *botton line* do 3T21 foi pontual e, acreditamos recuperar nossa rentabilidade em trimestres posteriores.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

### Comentário do Desempenho

---

#### Reforço no Capital Circulante Líquido

Em termos patrimoniais, na operação da controladora Recrusul, cabe destaque a melhora considerável de nosso ativo circulante em detrimento do passivo circulante. Entre dezembro de 2020 e setembro de 2021 nosso índice de liquidez corrente passou de 1,17x para 1,61x resultado do crescimento de 87,4% do ativo circulante contra um crescimento de 35,7% no passivo circulante. O Patrimônio Líquido negativo em R\$ 61,3 milhões em dezembro de 2020 passou para R\$ 43,7 milhões também negativos em 30 de setembro de 2021 mas com uma melhora de aproximadamente 28,7%.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



2021

## Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	CONSOLIDADO				DADOS DA CONTROLADORA			Δ 3T21/3T20	%
	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20		
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	19,050	14,566	12,287	8,352	9,937	5,875	4,223	147.9%	
Lucro Bruto - R\$ 000	2,051	2,405	2,108	1,390	2,118	1,191	890	101.9%	
EBIT - R\$ 000	(159)	625	428	(217)	845	114	(228)	448.2%	
EBITDA - R\$ 000	57	841	625	(48)	997	357	(96)	135.6%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(706)	(428)	(323)	(307)	(333)	(486)	(656)	-11.9%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(865)	197	105	(524)	473	(372)	(965)	47.0%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.01141)	0.00260	0.00138	(0.00691)	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	47.0%	
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
<b>Margens - %</b>									
<i>Bruta</i>	10.8%	16.5%	17.2%	16.6%	21.3%	20.3%	21.1%	-18.6%	
<i>EBITDA</i>	0.3%	5.8%	5.1%	-0.6%	10.0%	6.1%	-2.3%	-5.0%	
<i>Líquida</i>	-4.5%	1.4%	0.9%	-6.3%	4.8%	-6.3%	-22.9%	78.6%	

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	Δ 3T21/3T20	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(43,905)	(45,029)	(59,271)	(61,341)	(64,078)	(65,125)	(64,753)	30.9%	
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	2,313	3,352	4,160	1,156	2,552	2,464	3,216	36.0%	
Clientes - R\$ 000	6,431	5,713	5,946	2,800	3,744	3,344	2,351	70.8%	
Estoques - R\$ 000	14,271	11,691	10,789	6,598	2,804	2,252	2,467	419.1%	
Impostos a Recuperar - R\$ 000	5,594	5,003	4,704	3,152	1,958	1,236	1,402	304.8%	
<b>Endividamento - R\$ 000</b>	<b>96,509</b>	<b>98,821</b>	<b>100,912</b>	<b>83,529</b>	<b>83,099</b>	<b>82,875</b>	<b>85,904</b>	<b>19.2%</b>	
Plano de Pagamentos	16,218	18,615	20,218	18,188	18,221	18,255	18,297	2.0%	
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	80,234	80,121	80,582	65,200	64,785	64,527	67,514	24.2%	
Instituições Financeiras	57	85	112	141	93	93	93	-8.6%	

O EBITDA consolidado de R\$ 57 mil no 3T21 foi 94,3% inferior ao do 3T20 e no acumulado dos 9M21 o EBITDA de R\$ 1,5 milhão foi superior em 21,1% ao do mesmo período de 2020. Apesar de toda elevação de custos de matérias-primas, citados anteriormente, ainda, apesar de estar na linha d'água, conseguimos apresentar EBITDA positivo no 3T21.

O prejuízo líquido consolidado do 3T21 alcançou R\$ 865 mil revertendo o lucro líquido do 3T20 que foi de R\$ 473 mil. No acumulado dos 9M21 o prejuízo líquido atingiu R\$ 561 mil inferior aos R\$ 809 mil apresentado nos 9M20.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



# 2021

## Comentário do Desempenho

---

As despesas gerais e administrativas no 3T21 de R\$ 1,2 milhão foram 31,6% superiores aos R\$ 952 mil do 3T20 em função do aumento de estruturas de apoio tais como engenharia, controle de qualidade, PCP e RH. As despesas comerciais atingiram R\$ 957 mil no 3T21 – considerável elevação de 201,9% em relação aos R\$ 317 mil no 3T20 – média de 5,0% sobre a receita líquida do 3T21: aumento no pagamento de comissões e eventos de *marketing* foram os principais destaques desta elevação.

As despesas financeiras líquidas no 3T21 alcançaram R\$ 706 mil apresentando elevação de 102,9% em relação aos R\$ 348 mil apresentado no 3T20 – fruto primordialmente da elevação, em 2.25 p.p. para os meses de julho-setembro 2021 em relação a taxa flat de 2,0% do 3T20, das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia composto, primordialmente, de débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens:

- i) credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 16,2 milhões;
- ii) passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 80,2 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



# 2021

## Comentário do Desempenho

### Crescimento de 16,0% na linha pesada entre 3T21 e 3T20 e 45,6% entre 9M21 e 9M20

Voltamos a ter um dos melhores trimestres da história do mercado da linha pesada de implementos rodoviários com um total de 23.395 unidades faturadas e um total de 68.274 unidades acumuladas nos 9M21. Os crescimentos ocorreram em todas as linhas de produtos com destaque para a linha basculante, baú lonado e frigorífica.

Alcançamos um *market-share* de 6,2% ao final dos 9M21 na linha de graneleiros/carga seca com um total de 475 produtos. No final dos 9M20 nosso *share* era de 3,4%.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

### Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Graneleira

Baú Lonado tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento

Tanque Inox para Químicos

Bi-trem para Combustíveis



Linha Basculante

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



### 2021

### Comentário do Desempenho

#### Principais Destaques Econômico-Financeiros do 3T21

- ④ Receita Operacional Líquida no 3T21 foi 91,5% superior ao apresentado no 3T20;
- ④ Margem bruta no 3T21 de 10,8% inferior em 10,5 p.p. em relação aos 21,3% do 3T20 pressionada fortemente pela elevação das principais matérias-primas com destaque para a cadeia do aço;
- ④ Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 2,2 milhões foram superiores em 73,5% em relação aos R\$ 1,3 milhão do 3T20 impactados pelo aumento de comissões pagas aos representantes e reforço na estrutura de retaguarda nas áreas técnicas e administrativas;
- ④ **EBIT no 3T21 foi negativo em R\$ 159 mil enquanto que no 3T20 havia sido positivo em R\$ 845 mil – redução de 118,8%;**
- ④ **EBITDA do 3T21 positivo em R\$ 57,0 mil – margem de 0,3%, enquanto que no 3T20 havia sido de R\$ 997,0 mil – margem de 10,0%;**
- ④ As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 706,0 mil no 3T21 e foram de R\$ 333,0 mil no 3T20 – elevação de 112,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- ④ O prejuízo líquido no 3T21 foi de R\$ 865,0 mil – reversão em relação ao lucro líquido apresentado no 3T20 de R\$ 473,0 mil.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais



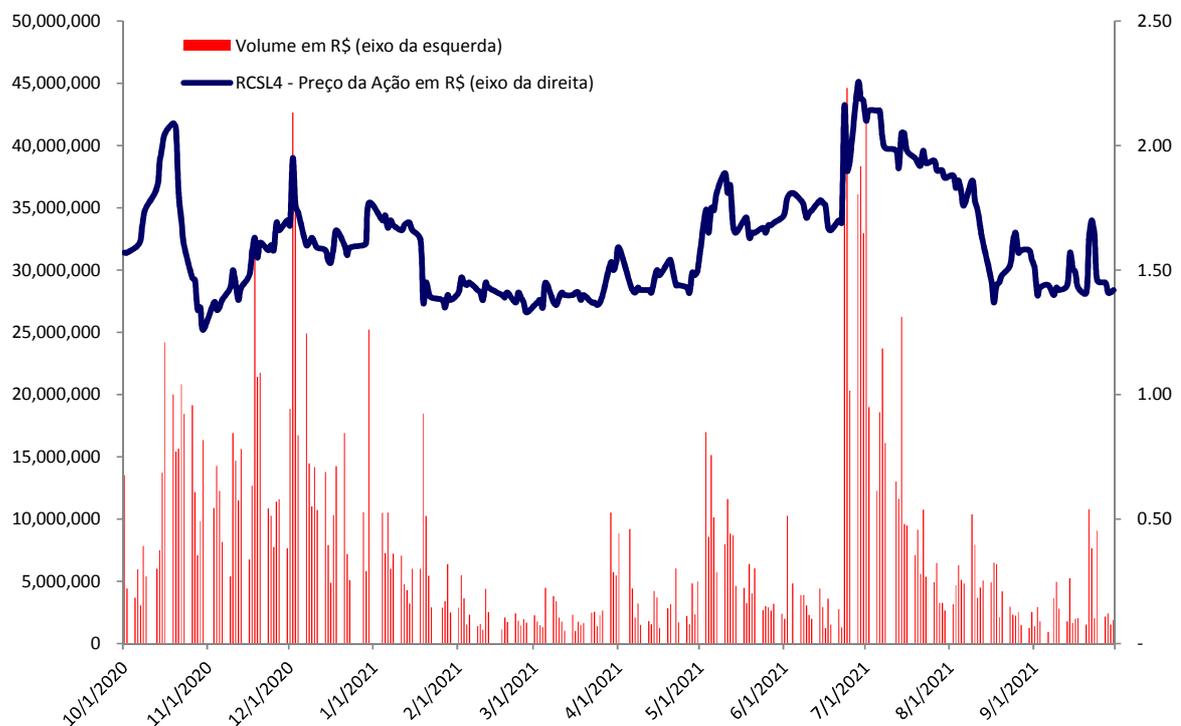
# 2021

## Comentário do Desempenho

### Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de julho a setembro de 2021 desvalorizaram-se 34,9%. Ao final de junho de 2021 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 2,18 por ação e ao final do mês de setembro 2021 atingiram o valor de R\$ 1,42 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de setembro de 2021 era de R\$ 193,6 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de julho a setembro de 2021 o volume financeiro médio diário em termos monetários com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 6,7 milhões, enquanto que no 2T21 havia sido de R\$ 7,7 milhões, no 1T21 havia sido de R\$ 3,92 milhões e no 4T20 de R\$ 13,76 milhões.

**Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (OUT/20 – SET/21)**



INDICADORES ACIONÁRIOS (últimos quatro trimestres)	3T21	2T21	1T21	4T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	230.3	254.9	154.3	508.45
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	425.8	470.8	231.2	825.8
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	6,653.63	7,718.15	3,918.13	13,762.82
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	193.6	274.8	267.7	353.5
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823
<b>Cotação RCSL4 - 30/09/2021; 30/06/2021; 31/03/2021; 31/12/2020</b>	<b>1.42</b>	<b>2.18</b>	<b>1.50</b>	<b>1.77</b>

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

## 10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

### 10.2 Resultado Operacional e Financeiro

- i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**
  - a. Já citadas no item 10.1.h
  
- ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**
  - a. Já descrito anteriormente
  
- iii) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume e introdução de novos produtos e serviços**
  - a. Não se aplica
  
- iv) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**
  - a. Explicado no item 10.2.a.ii

## **10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras**

**10.3 Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seu resultados:**

### **a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Em junho de 2019, conforme noticiado via Fato Relevante, a Companhia adquiriu a Maxxibrazil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda. O Objetivo de tal aquisição é beneficiar-se do crescimento do agronegócio brasileiro dos últimos anos em linha com a introdução de uma nova linha de produtos de implementos rodoviários denominados Linha Granaleira para uso principal no transporte de grãos.

### **b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Conforme explicado no item anterior, a Companhia adquiriu em junho de 2019 a Maxxibrazil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.

### **c. Eventos ou operações não usuais**

Não se aplica

## **10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor**

### **10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Recrusul S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2021** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### **a. Bases para Opinião**

##### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

##### **Ênfase - Retomada das atividades operacionais**

A Companhia retomou as suas atividades operacionais a partir de maio de 2018, tendo alcançado o faturamento líquido de R\$ 59.348 mil no exercício (R\$ 28.387 mil em 2020), mas ainda incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios, assim como apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto). Apesar da retomada das atividades operacionais a partir de maio de 2018, esses eventos ou condições ainda podem indicar a existência de incerteza quanto à capacidade de retomada das atividades operacionais aos níveis adequados ao equilíbrio econômico financeiro da Companhia. Entretanto, a Companhia possui uma carteira de pedidos ativa, fato este que vem mitigando novos riscos com relação a capacidade de retomada operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **c. Ênfases presentes no parecer do auditor**

##### **Ênfase – Parcelamentos de tributos federais**

Conforme descrito na nota explicativa 15, em 2014 a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014 e em 2017 no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nessas modalidades de parcelamentos encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer

#### **10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor**

ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## 10.5 - Políticas Contábeis Críticas

**10.5 Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Retomada das atividades operacionais

*Porque é um PAA:*

A Companhia incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e deficiência de capital de giro que culminou com a parada de suas operações desde o exercício de 2015 até maio de 2018. No exercício de 2020, apesar do crescimento do seu faturamento bruto, a Companhia ainda incorreu em prejuízo, o que pode comprometer a retomada de suas operações aos níveis adequados. Para enfrentar esses desafios, a Administração vem buscando formas de capitalização via integralização de capital e geração de caixa operacional.

*Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?*

Obtivemos junto a administração da Companhia a documentação referente ao processo de aumento de capital iniciado em 05 de novembro de 2018, do qual restavam R\$ 30.021 mil a serem integralizados em 31 de dezembro de 2018, dos quais foram integralizados R\$ 187 mil em 2019, e R\$ 3.834 mil em 2020, incluindo atas de reuniões, assembleia, fatos relevantes e comunicados ao mercado referentes as transferências de direitos de subscrição entre acionistas, bem como analisamos tais documentos para concluirmos quanto a sua legitimidade, confirmando o aumento e posterior realização do capital social. Desta forma, mantivemos este assunto como incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

### **Outros Assuntos**

#### Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da **Recrusul S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outros auditores independentes cujo relatório foi emitido em 20 de março de 2020, sem ressalvas e contendo incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, e parágrafos de ênfase sobre os parcelamentos federais e sobre a integralização do capital social, este último assunto já resolvido no exercício de 2020.

#### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações

## 10.5 - Políticas Contábeis Críticas

estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

## 10.5 - Políticas Contábeis Críticas

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

## 10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras

**10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:**

**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Conforme mencionado no parecer dos auditores independentes, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, os exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não foi relatada nenhuma imperfeição que viesse a comprometer a confiabilidade dos dados financeiros apresentados ao mercado foi identificada e/ou reportada pelos auditores.

A Companhia no exercício social continuou aperfeiçoando seus controles internos via migração e atualização de sistema de gestão. Implantamos novas ferramentas de software de controle de pessoal alinhadas as melhores práticas requeridas pelo Ministério do Trabalho, remodelação, atualização e implantação de melhores controles de compras - almoxarifados - linhas de produção e seus respectivos níveis de estoques quer sejam de abastecimento da fábrica, quer sejam de produção de peças, componentes e produtos finais. Juntamente com estas melhorias, avançamos nos treinamentos dos líderes de cada setor para elevar o nível de acuracidade de todas as informações que circulam internamente na empresa.

**a. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não houve

## 10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras

### 10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:

A última operação de capitalização da Companhia (embora privada e não pública) foi realizada no dia 22/11/2018 através de Convocação de AGE específica para este tema.

O principal objetivo desta capitalização foi de executar aderência ao Plano de Pagamentos da Companhia aprovado na AGC - Assembleia Geral de Credores de 07 de janeiro de 2016 e em segundo plano aproveitar a operação para continuar aportando capital de giro para o crescimento das operações e dos negócios em 2019.

O valor total do aumento de capital foi de R\$ 95.501.849,85 (noventa e cinco milhões quinhentos e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e cinco centavos).

O aumento de capital exigiu a alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o novo valor do capital social. O novo capital social passou de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões quatrocentos e noventa e oito mil cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) com um total de 5.081.263 (cinco milhões e oitenta e um mil duzentos e sessenta e três) ações sendo, 1.702.767 (um milhão setecentos e dois mil setecentos e sessenta e sete) ações ordinárias e 3.378.496 (três milhões trezentos e setenta e oito mil quatrocentos e noventa e seis) ações preferenciais para R\$ 220.000.000,40 (duzentos e vinte milhões de reais e quarenta centavos) com um total de **75.823.374** (setenta e cinco milhões oitocentos e vinte e três mil trezentos e setenta e quatro) ações sendo, **25.408.950** (vinte e cinco milhões quatrocentos e oito mil novecentos e cinquenta) ações ordinárias e **50.414.424** (cinquenta milhões quatrocentos e quinze mil quatrocentas e vinte e quatro) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal;

A emissão total chegou ao percentual de **1392,21510478792%** com a emissão de 70.742.111 de novas ações (ordinárias e preferenciais) sobre a base atual de 5.081.263 ações (ordinárias e preferenciais).

Os principais objetivos da capitalização efetuadas no ano de 2018 foram:

- (i) Amortizar parte dos passivos referente a Recuperação Judicial e ainda novos passivos referentes a instituições financeiras e demais passivos onerosos;
- (ii) Melhorar a estrutura de capital da Companhia;
- (iii) Aportar recursos para capital de giro para sustentar as operações no ano de 2019.

Com esta nova capitalização, a Companhia continuou promovendo uma melhora na sua estrutura de capital, fortemente alavancada em passivos tributários federais. Avançará no projeto de redução de demais passivos onerosos que prejudicam as operações diárias da Companhia, quer seja por despender um elevado montante em despesas financeiras, quer seja pela baixa capacidade de geração operacional de resultados.

#### a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Os recursos serão direcionados para:

- (i) Pagamento dos credores com parcelamento referente a Recuperação Judicial;
- (ii) Amortização de passivos com instituições financeiras;
- (iii) Amortização de passivos com fornecedores;
- (iv) Capital de Giro para crescimento da produção.

**b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

## **10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras**

Não houve distribuição pública de ações, mas sim oferta privada.

### **c. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica.

### **d. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não se aplica.

## 10.8 - Plano de Negócios

**10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento eram de R\$ 129 mil em 180 meses. A Companhia aderiu ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) dos débitos da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o passivo remanescente a pagar pela controladora na PGFN, é de R\$ 55.312 com a consolidação na adesão no PERT, que está em análise pelos órgãos competentes. O passivo tributário Federal da controladora na PGFN é de R\$ 85.184, o que poderá resultar em um complemento contábil de R\$ 29.872.

## 10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Caso a Companhia perca as ações citadas no item 10.8.b, os respectivos valores deverão ser contabilizados em nosso passivo tributário, o que acarretará em nossos demonstrativos de resultados despesas equivalentes ao prejuízo a ser contabilizado com a inclusão destas novas dívidas tributárias.

**b. Natureza e o propósito da operação**

Não se aplica.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica.

## **11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas**

### **11. Projeções**

**11.1.** As projeções devem identificar:

- a.** objeto da projeção
- b.** período projetado e o prazo de validade da projeção
- c.** premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle
- d.** valores dos indicadores que são objeto da previsão

A Companhia não tem como política divulgar projeções operacionais e financeiras.

## 11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas

### 11. Projeções

**11.2.** Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário
- b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções
- c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

A Companhia não tem como política divulgar projeções operacionais e financeiras.

## **12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa**

### **12.1. Estrutura Administrativa:**

A sociedade é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

### 12.2. Regras, políticas, práticas e assembleias:

O Estatuto Social da Recrusul S/A nos artigos 29 a 32, à luz da Lei 6.404/76 e suas alterações, estabelece as regras para a condução das assembleias conforme transcrito abaixo:

**Artigo 29º.** A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, na sede social, nos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

**Artigo 30º.** Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos por um Presidente e um Secretário, eleitos pelos acionistas presentes.

**Artigo 31º.** A convocação da Assembléia Geral far-se-á mediante anúncios publicados 3 (três) vezes, no mínimo, com o teor que a lei determina, respeitando, ainda, o disposto no § 3º do art. 124 da Lei 6.404/76.

**Artigo 32º.** As decisões nas Assembleias Gerais serão tomadas pela maioria do capital social presente na Assembléia, ressalvadas as exceções previstas em lei.

## 12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração

### 12.3 Regras, políticas e práticas do CA:

O Estatuto Social da Recrusul S/A nos artigos 15 ao 19, à luz da Lei 6.404/76 e suas alterações, estabelece as regras para a condução dos trabalhos do CA conforme descrito a seguir:

**Artigo 15º.** O Conselho de Administração é constituído por no mínimo 3 (três) e no máximo 9 (nove) membros, acionistas da sociedade, pessoas físicas, residentes no País, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral, por um mandato de 1 (hum) ano, sendo permitida a reeleição, sendo um ou mais Conselheiros representantes dos acionistas minoritários.

**Parágrafo único.** A Assembléia Geral que elege o Conselho de Administração, designará seu Presidente e Vice-Presidente.

**Artigo 16º.** O Conselho de Administração tem por função primordial fixar as diretrizes fundamentais da política geral da sociedade, verificar e acompanhar a sua execução, cumprindo-lhe especificamente:

(a) aprovar o Plano Diretor Plurianual, elaborado pela Diretoria Executiva, bem como suas revisões periódicas;

(b) deliberar sobre o orçamento anual de operações e de investimentos - programa elaborado pela Diretoria Executiva;

(c) aprovar investimentos em outras sociedades, inclusive aqueles decorrentes da aplicação de incentivos fiscais;

(d) deliberar sobre a emissão de ações, dentro do limite de capital autorizado;

(e) autorizar, observadas as disposições legais pertinentes, a aplicação de lucros e reservas no resgate ou amortização de ações, determinando as condições e modo de se proceder a operação;

(f) deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado;

(g) examinar, previamente, as propostas a serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral;

(h) aprovar novos projetos;

## 12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração

(i) examinar os balancetes mensais, bem como manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria Executiva;

(j) aprovar os planejamentos imediatos e mediatos da Diretoria Executiva e respectivas alterações;

(k) pedir esclarecimentos à Diretoria Executiva, por escrito, sobre o andamento de qualquer setor da sociedade, seja sobre operações realizadas, em estudo ou a realizar, inclusive sobre projetos de estudos, pesquisa e desenvolvimento;

(l) convocar a Assembléia Geral quando julgar conveniente, ou no caso do art. 132 da Lei 6.404/76;

(m) eleger e destituir os Diretores da sociedade e fixar-lhes as atribuições, observando o que a respeito dispuser este Estatuto Social;

(n) escolher e destituir auditores independentes;

(o) autorizar a Diretoria a promover a emissão de notas promissórias negociáveis (*commercial paper*);

(p) deliberar sobre a abertura e extinção de filiais, agências e escritórios;

(q) autorizar a Diretoria Executiva a prestar fianças em favor de terceiros, sendo exigida, para tanto, a assinatura conjunta do Diretor-Presidente com outro Diretor.

**Artigo 17º.** O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que convocado por seu Presidente ou, no mínimo, por 1/3 (um terço) de seus membros.

**Parágrafo 1º.** As convocações das reuniões do Conselho de Administração deverão ser feitas por escrito, fax, correio eletrônico ou telefone, com antecedência mínima de 3 (três) dias, sendo as reuniões presididas pelo Presidente do Conselho de Administração.

**Parágrafo 2º.** O Conselho de Administração reunir-se-á, presencialmente, em qualquer capital do território nacional ou na cidade de Sapucaia do Sul no Estado do Rio Grande do Sul, ou, de outra forma, por fax, teleconferência ou correio eletrônico, com a presença mínima de metade mais um dos seus membros, deliberando os Conselheiros por

### 12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração

maioria de votos, cabendo ao seu Presidente, ou seu substituto, além do voto normal, o voto de qualidade no caso de empate nas deliberações.

**Parágrafo 3º.** Das reuniões do Conselho de Administração lavrar-se-á ata em livro próprio.

**Artigo 18º.** O Presidente do Conselho de Administração será substituído em suas faltas ou impedimentos temporários pelo Vice-Presidente.

**Artigo 19º.** Em caso de vaga ou impedimento definitivo de qualquer dos membros do Conselho de Administração, o substituto será eleito na primeira Assembléia Geral da sociedade que se realizar.

**Parágrafo único.** No caso de impedimento temporário de qualquer Conselheiro, caberá ao Conselho de Administração designar o substituto dentre os acionistas residentes no País.

## **12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de Arbitragem**

**12.4** Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

Não existe cláusula compromissória no estatuto social para resolução de conflitos.

**12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Luiz Alcemar Baumart	13/07/1969	Pertence apenas à Diretoria	20/04/2022	1 ano	2
505.729.460-15	Industriário	12 - Diretor de Relações com Investidores	22/04/2022	Sim	0.00%
Ernani Catalani Filho	06/05/1963	Pertence apenas ao Conselho de Administração	19/04/2022	1 ano	5
046.823.318-09	Economista	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	20/04/2022	Sim	100.00%
Ricardo Mottin Junior	26/04/1964	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	19/04/2022	1 ano	5
417.140.320-00	Engenheiro	31 - Vice Pres. C.A. e Diretor Presidente	20/04/2022	Sim	100.00%
Bernardo Flores	12/08/1967	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	19/04/2022	1 ano	0
522.001.830-20	Economista	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	20/04/2022	Sim	100.00%

**Experiência profissional / Critérios de Independência**

Luiz Alcemar Baumart - 505.729.460-15

Profissional com experiência da área industrial e de produção notadamente em PCP, compras, almoxarifado e fluxo de produção nas áreas de implementos rodoviários e refrigeração industrial, possui mais de 20 anos de experiência no setor.

Ernani Catalani Filho - 046.823.318-09

Experiência em Conselho de Administração de Companhias Abertas, experiência na área financeira, notadamente em Bolsa de Valores.

Ricardo Mottin Junior - 417.140.320-00

Foi executivo, por 10 anos, no Grupo Mundial-Eberle nas áreas de engenharia industrial, sistemas de informação (TI) e logística. Desenvolveu projetos de reestruturação fabril e transferência de unidades entre as empresas do Grupo. Atuou 3 anos na Buettner na reestruturação de logística e posteriormente foi executivo da área de vendas nacionais onde coordenou a implantação do projeto de novas estratégias comerciais. Trabalhou 10 anos na Madef S/A, empresa fabricante de equipamentos para refrigeração industrial, na implantação de joint-venture com a Sabroe (empresa dinamarquesa) e após com a York (empresa americana). Em 2007 assumiu como executivo principal da Recrusul S/A, com o objetivo de reestruturá-la e recolocando-a no mercado após a entrada na fase de recuperação judicial, o qual encerrou-se em dezembro de 2008. Atualmente é um dos principais acionistas da empresa através da MASTER ASSESSORIA. É o Diretor Presidente e Vice-presidente do Conselho de Administração da Recrusul S/A.

Bernardo Flores - 522.001.830-20

Possui 30 anos de experiência nas áreas de análise de crédito, de ações, banco de investimentos (corporate finance), estruturação/reestruturação de empresas (turnaround projects), planejamento estratégico e de 7 anos na área de tecnologia da informação. Nos últimos 20 anos, tem trabalhado ativamente em diversos setores da economia brasileira/latino-americana, entre as quais: alimentos (carnes processadas), telecom, internet, software, têxteis, logística/transportes, varejo de vestuário e autopeças/montadoras em projetos de capitalização, reestruturação, M&A, private equity e pesquisa em ações. Trabalhou nos Estados Unidos na Telenova Communications Inc. como Controller Operacional, estruturando operação de aporte de recursos de private-equity de renomadas instituições norte-americanas, na Worldinvest, consultoria financeira no Rio de Janeiro, sendo responsável por todos os projetos de telecom/internet nas operações de fusões e aquisições e, na Corretora Geração, onde estruturou e implantou o Departamento de Análise/Pesquisa de Ações, tendo recebido por dois anos consecutivos (1997 e 1998) o prêmio de melhor analista de investimentos do Sul do Brasil.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Luiz Alcemar Baumart - 505.729.460-15 N/A	
Ernani Catalani Filho - 046.823.318-09 Processos Administrativos	Não existe condenação com trânsito em julgado.
Ricardo Mottin Junior - 417.140.320-00 N/A	
Bernardo Flores - 522.001.830-20 N/A	

## **12.7/8 - Composição Dos Comitês**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A empresa não possui comitês auxiliares ao conselho de administração.

**12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de Despesas Suportadas Pelos Administradores**

**12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções:**

A Companhia estará analisando durante o ano, o custo para contratação para todos os membros do Conselho de Administração e Diretoria da cobertura por Seguro contra Responsabilidade Civil (D&O), cujo limite máximo de indenização será avaliado durante o exercício social em curso.

## **12.12 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

## 13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária

**13.1 Descrição da política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

### **a. Objetivos da política ou prática de remuneração**

Gestão de remuneração voltada para as práticas de mercado de forma a ser competitivo na remuneração e atrair e reter profissionais com as competências requeridas às diversas funções. Tanto a remuneração dos membros do Conselho de Administração, como da Diretoria, é reajustada anualmente segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade.

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria propõem aos Senhores Acionistas, que a remuneração mensal global dos administradores, incluindo os honorários dos conselheiros de administração e dos diretores que forem administradores da sociedade, para vigorar a partir de 1º de maio de 2014, seja fixada em até R\$ 150.250,00 (cento e cinquenta mil e duzentos e cinquenta reais). Propõem, também, que a remuneração dos administradores continue sendo reajustada segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade, visando assim, manter uma política uniforme de reajustes. O montante global proposto, após aprovado pela Assembléia Geral, será distribuído aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, em reunião que com tal finalidade deverá ser realizada pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos administradores, em cada um dos órgãos estatutários, se dá da seguinte forma:

- (i) Conselho de Administração: Os membros do Conselho de Administração da companhia recebem, a título de honorários, 12 (doze) remunerações por ano, sendo que o valor individual mensal é fixado anualmente pelos próprios membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. A remuneração dos membros do Conselho de Administração é igualitária a todos os conselheiros, uma vez que o Conselho é um órgão de deliberação colegiada.
- (ii) Diretoria: Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. Os Diretores, além dos honorários mensais, recebem, anualmente conforme artigo 14 parágrafo único do estatuto social, um valor a título de participação nos resultados que corresponde a média aritmética dos 12 (doze) LAJIDA'S (Lucro Antes dos Juros, Impostos, no máximo, o valor total da remuneração anual dos Depreciação e Amortização) mensais relativos ao exercício social em questão.

### **b. Composição da remuneração**

- (i) *Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um*
- (ii) *Proporção de cada elemento na remuneração total*
- (iii) *Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*
- (iv) *Razões que justificam a composição da remuneração*

A remuneração de nossos administradores é composta apenas por uma parcela fixa pagas mensalmente sobre a forma de honorários.

- (i) Remuneração Fixa: A Remuneração Fixa é reajustada considerando a data base (julho) e o índice da convenção coletiva da categoria dos metalúrgicos. A empresa mantém a prática de monitorar periodicamente o mercado, através de pesquisas salariais, de modo a adotar uma política de remuneração compatível com os mercados nacional, regional e setorial.

### **c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

Não se aplica.

### **13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária**

***d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho***  
Não se aplica.

***e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo***  
Não se aplica.

***f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos***  
A totalidade da remuneração de nossos administradores é suportada pela Recrusul S/A, pois as controladas estão sem operação produtiva e comercial.

***g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia***  
Não se aplica.

**13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal****Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2022 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00		6,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00		6,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.500,00	3.500,00		6.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
Total da remuneração	90.000,00	360.000,00		450.000,00

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2021 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00		6,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00		6,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.000,00	3.500,00		5.500,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00		0,00
<b>Observação</b>				
<b>Total da remuneração</b>	<b>72.000,00</b>	<b>288.000,00</b>		<b>360.000,00</b>

### **13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal**

**13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente:**

Não se aplica. A remuneração de nossos administradores é composta apenas por uma parcela fixa.

### **13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária**

**13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:**

- a. Termos e condições gerais*
- b. Principais objetivos do plano*
- c. Forma como o plano contribui para esses objetivos*
- d. Como o plano se insere na política de remuneração da Companhia*
- e. Como o plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo*
- f. Número máximo de ações abrangidas*
  
- g. Número máximo de opções a serem outorgadas*
  
- h. Condições de aquisição de ações*
- i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício*
- j. Critérios para fixação do prazo de exercício*
- k. Forma de liquidação*
- l. Restrições à transferência das ações*
- m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano*
- n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações*

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

**13.5 - Remuneração Baseada em Ações**

**13.5 Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Recrusul S/A – Ações Ordinárias	9.361.154	9.361.154	- . -
Recrusul S/A – Ações Preferenciais	5.639.982	5.639.982	- . -

## **13.6 - Opções em Aberto**

**13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

## **13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues**

### **13.7 Em relação às opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

## **13.8 - Precificação Das Ações/opções**

**13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais**  
Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

## **13.9 - Participações Detidas Por Órgão**

**13.9** Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens “13.6” a “13.8”, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

### **13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários**

#### **13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de previdência nem para o Conselho de Administração nem para a Diretoria Estatutária.

**13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal****Valores anuais**

	Diretoria Estatutária		Conselho de Administração	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Nº de membros	2,00	2,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	4.832,50	4.832,50	3.750,00	3.750,00
Valor da menor remuneração(Reais)	4.832,50	4.832,50	3.750,00	3.750,00
Valor médio da remuneração(Reais)	4.832,50	4.832,50	3.750,00	3.750,00

**Observação**

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

## **13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria**

**13.12 Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria e quais as consequências financeiras para a Companhia**

Não se aplica. Não existem arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13 - Percentual na Remuneração Total Detido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores**

13.13 Em relação aos dois últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

<b>Órgão</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Conselho de Administração	45.9%	41.2%
Diretoria Estatutária	54.1%	58.8%
Conselho Fiscal	0%	0%

### **13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam**

**13.14** Em relação aos dois últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não se aplica.

**13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor**

**13.15** Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não se aplica.

## **13.16 - Outras Informações Relevantes**

### **13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes**

Não se aplica.

## 14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos

**14.1.** Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

- a.** número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Produção = 115

Comercial = 03

Geral, Administrativo e Engenharia = 18

- b.** número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Produção Terceirizados = 0

Comercial Terceirizados = 0

Administrativo Terceirizados = 0

- c.** índice de rotatividade = 10,14%

- d.** exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

O Grupo Recrusul em geral (Recrusul S/A, Refrisa S/A, Refrima S/A, Recrusul Turismo Ltda. e MaxxiBrasil Indústria de Tratores Ltda.) possui passivos contingenciais de ordem trabalhista avaliados em R\$ 10,7 milhões em dezembro de 2021. Estes montantes são oriundos do Plano de Recuperação Judicial datado de janeiro de 2006 e estão sendo totalmente liquidados com a operação de alienação imobiliária realizada em setembro de 2017 conforme referendado pela AGC – Assembleia Geral de Credores de 06 de janeiro de 2016.

## **14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos**

**14.2.** Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não se aplica.

### 14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

**14.3.** Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

- a.** política de salários e remuneração variável
  - a. A empresa tem por política adotar anualmente a correção dos salários conforme dissídio da categoria de metalúrgicos da cidade de Sapucaia do Sul – RS que acontece no mês de julho de cada ano.
  - b. A empresa não adota política variável de remuneração.
  
- b.** política de benefícios
  - a. Os benefícios concedidos pela empresa são: vale-transporte, alimentação, cesta básica para os que atingem determinado nível de assiduidade e produtividade e plano de assistência médica.
  
- c.** características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:
  - i. grupos de beneficiários
  - ii. condições para exercício
  - iii. preços de exercício
  - iv. prazos de exercício
  - v. quantidade de ações comprometidas pelo planoNenhum dos itens c.i ao c.v aplicam-se à Companhia.

## 14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos

### 14.4. Descrever as relações entre o emissor e sindicatos

A empresa possui uma relação com o Sindicato digna, transparente e respeitosa, reconhecendo a importância desta entidade pela luta na defesa dos direitos dos trabalhadores. A cada decisão interna, como eleições de CIPA e Banco de Horas, além de seguir todos os critérios previstos em Normas Coletivas, permitindo ainda a presença de um representante da entidade para acompanhar os escrutínios secretos.

A empresa tem o Sindicato como uma organização competente e capaz de negociar melhorias no aspecto social e cultural. Desta forma, sente parceira para negociar e avaliar todas as solicitações trazidas por estes, que visam melhorias para uma sociedade mais justa e igualitária.

As negociações são feitas de forma democrática, através de reunião entre Sindicato e Empresa sem a necessidade de medidas mais drásticas por parte do sindicato, tais como: manifestações, greves e/ou paralisações.

Ao longo do processo de Recuperação judicial, Empresa e Sindicato desenvolveram uma relação madura no entendimento da elaboração do plano de pagamentos. E desta forma se mantém até os dias atuais, sempre buscando o melhor entendimento entre as partes.

## **14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos**

Não há outras informações relevantes.

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>Master Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda</b>						
72.528.656/0001-92	Brasileira-RS	Não	Sim	26/04/2019		
Não						
9.361.154	36,842%	3.210.133	6,367%	12.571.287	16,580%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000%				
<b>Portocapital Investimentos e Participações Ltda.</b>						
09.351.380/0001-83	Brasileira-RS	Não	Sim	06/10/2015		
Não						
10.731.549	42,235%	3.574.909	7,092%	14.306.458	18,868%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000%				
<b>OUTROS</b>						
5.316.247	20,923%	43.629.382	86,541%	48.945.629	64,552%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000%				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>						
0	0,000%	0	0,000%	0	0,000%	
<b>TOTAL</b>						
25.408.950	100,000%	50.414.424	100,000%	75.823.374	100,000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000%				

**15.1 / 15.2 - Posição Acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Master Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda				72.528.656/0001-92		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
500	5,000	0	0,000	500	5,000	
Ricardo Mottin Junior						
417.140.320-00	Brasileiro-RS	Não	Não			
Não						
9.500	95,000	0	0,000	9.500	95,000	
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0.000				
<b>TOTAL</b>						
10.000	100,000	0	0,000	10.000	100,000	

**15.1 / 15.2 - Posição Acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Portocapital Investimentos e Participações Ltda.				09.351.380/0001-83		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Bernardo Flores						
522.001.830-20	Brasileiro-RS	Não	Não			
Não						
950	95,000	0	0,000	950	95,000	
<b>Classe ação</b>	<b>Qtde. de ações (Unidades)</b>	<b>Ações %</b>				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
50	5,000	0	0,000	50	5,000	
TOTAL						
1.000	100,000	0	0,000	1.000	100,000	

**15.3 - Distribuição de Capital**

<b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b>	19/04/2022
<b>Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)</b>	17.013
<b>Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)</b>	30
<b>Quantidade investidores institucionais (Unidades)</b>	13

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria*

<b>Quantidade ordinárias (Unidades)</b>	5.316.247	20,923%
<b>Quantidade preferenciais (Unidades)</b>	43.629.382	57,541%
<b>Total</b>	75.823.374	100,000%

## **15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico**

### **15.4 Organograma dos acionistas da Companhia (apresentação facultativa):**

A relação dos principais acionistas da empresa encontra-se na tabela 15.1

## **15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

**15.5 Informações sobre acordos de acionistas regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão da Companhia, arquivados na sede da Companhia:**

Não existe acordo de acionista em vigência.

## 15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor

### 15.6 Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia:

No dia 08 de abril de 2008, um Grupo de Investidores oriundos do sistema financeiro brasileiro consolidaram a aquisição de 77,76% das ações ordinárias detidas pela empresa Cruzeiro do Sul Administração, Participações e Representações Ltda., que por sua vez, há mais de 50 anos era proprietária da RECRUSUL S/A. Nesta data, o Capital Social da Companhia era composto por 2.248.889 ações ordinárias e de 4.497.778 ações preferenciais, totalizando 6.746.667 ações. Na AGE de 06 de novembro de 2008 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 8.996.678,73 mediante a emissão de 787.032 ações ordinárias e 1.574.301 ações preferenciais ao preço de R\$ 3,81 por ação. Na RCA do dia 26 de dezembro de 2008 foi homologado o referido aumento de capital que elevou o Capital Social da Companhia para R\$ 18.996.678,73 dividido em 3.035.921 ações ordinárias e 6.072.079 ações preferenciais, totalizando 9.108.000 ações emitidas pela Companhia. Nesta mesma AGE do dia 06 de novembro de 2008 foram emitidos bônus de subscrição que totalizavam 4.722.666, divididos em 1.574.064 Bônus do Tipo A - que eram conversíveis em ações ordinárias e 3.148.128 Bônus do Tipo B - que eram conversíveis em ações preferenciais. Deste montante, foram subscritos 1.571.647 Bônus do Tipo A e 2.140.140 Bônus do Tipo B até o dia 29 de dezembro de 2009 ao preço de R\$ 3,81 por Bônus –data limite para solicitação da conversão dos Bônus em ações. Na RCA do dia 25 de janeiro de 2010 foi homologado o aumento de capital subscrito via Bônus que totalizou R\$ 14.141.908,47. Na AGE de 30/04/2010 foi aprovada bonificação das ações da Companhia na proporção de 4:1. Com esta nova subscrição e a bonificação de 30/04/2010, Capital Social da Companhia é de R\$ 33.138.587,20 divididos em 18.430.272 ações ordinárias e 32.848.876 ações preferenciais totalizando 51.279.148 ações em circulação. Em 09/11/2010 foi realizada AGE que aprovou aumento de capital de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) mediante subscrição particular, pelos acionistas da Companhia, de 4.539.924 ações ordinárias e de 8.091.655 ações preferenciais ao preço de R\$ 0,95 (noventa e cinco centavos) por ação, elevando o Capital Social para R\$ 45.138.587,20. Ao final desta operação de capitalização, a Companhia possui 22.970.196 ações ordinárias e 40.940.531 ações preferenciais totalizando 63.910.727 ações emitidas pela Companhia. Em 03/02/2012 foi realizada RCA que aprovou aumento de capital de R\$ 14.861.412,72 (Quatorze milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quatrocentos e doze reais e setenta e dois centavos), dentro do limite do capital autorizado, em conformidade com o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 168 da Lei 6.404/76, passando o capital social desse modo, de R\$ 45.138.587,20, (Quarenta e cinco milhões, cento e trinta e oito mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte centavos) para R\$ 59.999.999,92 (Cinquenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos) através da emissão de 40.918.719 (Quarenta milhões, novecentos e dezoito mil, setecentos e dezenove) novas ações, sendo 12.157.755 (Doze milhões, cento e cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta e cinco) Ações Ordinárias, e 28.760.964 (Vinte milhões, setecentos e sessenta mil, novecentos e sessenta e quatro) Ações Preferenciais, todas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,56 (cinquenta e seis centavos) por ação ordinária e R\$ 0,28 (vinte e oito centos) por ação preferencial, fixado levando-se em consideração a cotação média das ações ON e PN de emissão da Companhia ("RCSL 3" e "RCSL4") em Bolsa de Valores nos últimos 30 (trinta) pregões da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), ponderada com a relação de troca das ações ON em relação às ações PN nos últimos anos que foi de 2:1, isto é, o preço das ações ON era o dobro das ações PN. Ao final desta operação de descapitalização, a Companhia possui 35.127.951 ações ordinárias e 69.701.495 ações preferenciais totalizando 104.829.446 ações emitidas pela Companhia. No dia 27/09/2012 foi realizada RCA que aprovou aumento de capital de R\$ 12.000.000,08 (Doze milhões de reais e oito centavos), dentro do limite do capital autorizado, em conformidade com o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 168 da Lei 6.404/76, passando o capital social desse modo, de R\$ 59.999.999,92 (Cinquenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos) para R\$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de reais) através da emissão de 128.474.364 (Cento e vinte e oito milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro) novas ações, sendo 43.051.274 (Quarenta e três milhões, cinquenta e uma mil duzentos e setenta e quatro) Ações Ordinárias, e 85.423.090 (Oitenta e cinco milhões quatrocentos e vinte e três mil e noventa) Ações Preferenciais, todas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,12 (doze centavos) por ação ordinária e R\$ 0,08 (oito centavos) por ação preferencial, fixado levando-se em consideração a cotação média das

## 15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor

ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia ("RCSL3" e "RCSL4") na Bolsa de Valores nos últimos 15 (quinze) pregões da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), aplicando um desconto médio de 20% para as ações preferenciais e de 25% para as ações ordinárias (em função da baixa liquidez da classe) e, ainda, apesar de existir uma relação de troca que perdura por vários trimestres de 2:1 entre ações ordinárias e preferenciais, o Conselho de Administração não encontrou razões e fundamentos para tal proporção. Os descontos médios pela qual o Conselho optou em conceder aos atuais acionistas deve-se em função do momento adverso pela qual passa o mercado financeiro e de capitais e, ainda, com o intuito de motivar a todos os acionistas a exercerem seus direitos de subscrição.

No dia 07 de março de 2016 foi deliberado Aumento Privado de Capital com as seguintes características: Valor do Aumento: R\$ 52.500.000,00 (Cinquenta e dois milhões e quinhentos mil reais), dentro do limite do capital autorizado, em conformidade com o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 168 da Lei 6.404/76, passando o capital social desse modo, de R\$ 72.000.000,00 (Setenta e dois milhões de reais) para R\$ 124.500.000,00 (Cento e vinte e quatro milhões e quinhentos mil reais); (ii) Forma do Aumento: o aumento dar-se-á mediante a subscrição privada de novas ações da Companhia que deverão ser integralizadas em moeda corrente nacional ou em créditos da Companhia, no ato da subscrição; (iii) Justificativa do Aumento: i) cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia; e ii) capital de giro para retomadas das operações da Companhia. (iv) Número de Ações e Preço de Emissão: emissão de 35.000.000 (Trinta e cinco milhões) novas ações, sendo 11.728.369 (Onze milhões, setecentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e nove) novas ações ordinárias, e 23.271.631 (Vinte e três milhões, duzentos e setenta e uma mil, seiscentos e trinta e uma) novas ações preferenciais, todas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação ordinária e R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação preferencial, fixado levando-se em consideração a cotação média das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia ("RCSL3" e "RCSL4") na Bolsa de Valores nos últimos 30 (trinta) pregões da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"); (v) Capital Social e Número de Ações: o capital social da Companhia, desse modo, passara para R\$ 124.500.000,00 (Cento e vinte e quatro milhões e quinhentos mil reais) com um total de 38.110.718 (Trinta e oito milhões, cento e dez mil, setecentos e dezoito) ações sendo, 12.770.759 (Doze milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e nove) ações ordinárias e 25.339.959 (Vinte e cinco milhões, trezentos e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal; (vi) Direito de Preferência: será assegurado aos acionistas detentores de ações da Companhia o direito de preferência na subscrição das ações na proporção do número de ações que já possuírem. O direito de preferência deverá ser exercido dentro do prazo de 30 (trinta) dias, iniciando em 08 de março de 2016 e terminando em 06 de abril de 2016; (vii) Período de Sobras e Sobras das Sobras: Os acionistas que optarem por subscrição de sobras de ações poderão subscrevê-las em períodos subsequentes a serem fixados e divulgados após o encerramento do período de preferência. O saldo não rateado, após sucessivas ofertas, será vendido em bolsa, segundo previsto na legislação pertinente ou poderá haver homologação parcial do aumento de capital desde que atingido no mínimo 50% do valor desta oferta. Cada acionista detentor de ações da Companhia terá o direito de subscrição de 1.125,142170% das ações possuídas, isto é, 11,25 nova ação por cada 1 ação detida, independente da classe. As ações provenientes do aumento de capital ora aprovado farão jus, em igualdade de condições, a todos os direitos e benefícios atribuídos às demais ações ordinárias e preferenciais da Companhia ora em circulação, inclusive no que diz respeito ao recebimento integral de dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovadas pela Companhia.

Neste Aumento Privado de Capital, o montante de ações não inscritas na operação foram de 01 (uma) ação ordinária e 29 (vinte e nove) ações preferenciais totalizando 30 (trinta ações) ao preço definido de subscrição de R\$ 1,50 o que remonta ao total de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais). Como no Edital do Aumento de Capital foi deliberado que haveria homologação parcial, submeteremos a RCA que irá homologar o referido Aumento de Capital o cancelamento destas ações. Recebemos a informação do Banco Itaú que é a Instituição Financeira que faz o processamento e custódia de nossas ações, no dia 12 de julho 2016, que houve apenas um acionista totalizando 1.203 ações preferenciais que solicitou a retratação de sua subscrição caso houvesse a homologação parcial do aumento de capital. Desta forma, submeteremos a RCA de homologação do aumento de capital o cancelamento

## 15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor

de 01 (uma) ação ordinária e 1.232 (hum mil, duzentos e trinta e dois) ações preferenciais representando aproximadamente 0,00352% do aumento de capital da Companhia. Os valores monetários que haviam sido subscritos por este acionista totalizando R\$ 1.804,50 (hum mil oitocentos e quatro reais e cinquenta centavos) serão devolvidos ao banco custodiante – Banco Itaú, e este encarregar-se-á de fazer o crédito na conta do acionista via CBLC. Também cabe informar que ao final deste processo de aumento de capital, temos um acionista que subscreveu 9.578.069 (nove milhões, quinhentos e setenta e oito mil e sessenta e nove) ações totalizando aproximadamente 25% do capital da Companhia. O Acionista é a Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda., CNPJ 24.585.848/0001-98, com sede na cidade São Paulo-SP. Portanto será submetida à RCA a homologação do novo Capital Social que será de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) representado por 12.770.758 (doze milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e oito) ações ordinárias e 25.338.727 (vinte e cinco milhões, trezentos e trinta e oito mil, setecentos e vinte e sete) ações preferenciais (já considerada a retratação das ações não subscritas).

Conforme divulgado em Fato Relevante no dia 03/04/2017, a Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. não efetuou a aquisição das ações e optou por transferi-las a um Grupo de Investidores conforme noticiado pelo Fato Relevante de 25/05/2017. Deste montante a ser integralizado, existe ainda um saldo de R\$ 2.168.587,00 que está contabilizado na rubrica Partes Relacionadas do Ativo Circulante da Companhia e deverá ser totalmente integralizado durante o ano de 2019.

O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, atender a Notificação do Administrador Judicial da 1ª Vara Cível de Sapucaia do Sul – RS e propor que seja convocada AGE – Assembleia Geral Extraordinária no dia **22 de novembro de 2018 as 10:00h** para deliberação sobre i) aumento do limite do Capital Autorizado de R\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais) para R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais) e, ii) encaminhamento de proposta de Aumento de Capital para cumprimento do Plano de Pagamentos aprovada na AGC de 07 de janeiro de 2016, nas seguintes condições:

(i) **Valor do Aumento:** Máximo de R\$ 95.501.849,85 (noventa e cinco milhões quinhentos e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e cinco centavos), passando o capital social desse modo, de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões quatrocentos e noventa e oito mil cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) para R\$ 220.000.000,40 (duzentos e vinte milhões de reais e quarenta centavos) e mínimo de R\$ 55.501.849,50 (cinquenta e cinco milhões quinhentos e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e cinquenta centavos), passando o capital social desse modo, de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões quatrocentos e noventa e oito mil cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) para R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais);

(ii) **Forma do Aumento:** o aumento dar-se-á mediante a subscrição privada de novas ações da Companhia que deverão ser integralizadas em moeda corrente nacional, créditos detidos contra a Companhia ou contra terceiros, sendo as ações preferenciais no ato da subscrição e as ações ordinárias em um período de até doze meses;

(iii) **Justificativa do Aumento:** i) necessidade de cumprimento do Plano de Pagamentos e amortização de passivos críticos à continuidade dos negócios da Companhia; ii) viabilização de recursos para alocação em capital de giro para continuidade de crescimento das operações em 2019;

(iv) **Número de Ações e Preço de Emissão:** emissão de 70.742.111 (setenta milhões setecentos e quarenta e dois mil e cento e onze) novas ações, sendo **23.706.183** (vinte e três milhões setecentos e seis mil cento e oitenta e três) novas ações ordinárias, e **47.035.928** (quarenta e sete milhões trinta e cinco mil novecentos e vinte e oito) novas ações preferenciais, todas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,35 (um real e trinta e cinco centavos) por ação ordinária e R\$ 1,35 (um real e trinta e cinco centavos) por ação preferencial, fixado levando-se em consideração a cotação média das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia ("RCSL3" e "RCSL4") em Bolsa de Valores nos últimos 90 (noventa) pregões da B3 S/A – Brasil, Bolsa, Balcão, aplicando-se um desconto médio de 7,5% para as ações preferenciais e de aproximadamente 60,0% para as ações ordinárias em função da baixa liquidez desta classe e, ainda, apesar de existir uma relação de troca que perdura por vários meses de, aproximadamente, 2:1 entre ações ordinárias e preferenciais, o Conselho de Administração não encontrou razões e fundamentos para tal proporção. Os descontos médios pela qual o Conselho optou em conceder aos atuais acionistas é com o intuito de motivar a todos os acionistas a exercerem seus direitos de subscrição;

(v) **Capital Social e Número de Ações:** o capital social da Companhia, desse modo,

## 15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor

passará para R\$ 220.000.000,40 (duzentos e vinte milhões de reais e quarenta centavos) com um total de **75.823.374** (setenta e cinco milhões oitocentos e vinte e três mil trezentos e setenta e quatro) ações sendo, **25.408.950** (vinte e cinco milhões quatrocentos e oito mil novecentos e cinquenta) ações ordinárias e **50.414.424** (cinquenta milhões quatrocentos e catorze mil e quatrocentos e vinte e quatro) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal;

Cada acionista detentor de ações ordinárias e preferenciais terá o direito de subscrição de **1392,1510478792%** novas ações para cada uma ação possuída, independente da classe.

As ações provenientes do aumento de capital ora aprovado farão jus, em igualdade de condições, a todos os direitos e benefícios atribuídos as demais ações ordinárias e preferenciais da Companhia ora em circulação, inclusive no que diz respeito ao recebimento integral de dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovadas pela Companhia.

### Critério de preço:

O preço de emissão das novas ações foi fixado levando-se em consideração a cotação média das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia ("RCSL3" e "RCSL4") na Bolsa de Valores nos últimos **90 (noventa) pregões** da B3 S/A – Brasil, Bolsa, Balcão. Com base nas médias dos negócios nos últimos 90 dias, anteriores a AGE de 22/11/2018, os preços praticados foram de R\$ 3,38 por Ação Ordinária e R\$ 1,46 por Ação Preferencial. Aplicamos um deságio de 7,5% no preço da ação preferencial em função da liquidez, perfil da Companhia e aderência dos credores a um preço que refletisse o risco da transformação de seus passivos em *equity* da Companhia.

Com base neste preço das ações preferenciais, alinhamos o mesmo preço para as ações ordinárias cuja liquidez é bastante restrita em função de representar ações com direito a voto e riscos inerentes ao negócio e, atualmente, mais profundamente pelas interpretações judiciais que envolvem as ações com direito a voto e sua possível e provável responsabilidade solidária de tais acionistas em relação as demandas de passivos judiciais da Companhia optou-se por não onerar, mais do que já está sendo onerado, tais acionistas que subscrevam esta classe de ações.

A distribuição atualizada dos principais detentores das ações ordinárias e preferenciais esta apresentada no item 15.1 deste documento.

## 15.7 - Principais Operações Societárias

### 15.7 Outras informações relevantes:

As ações preferenciais possuem *tag-along* de 80% e os dividendos da empresa são de 33% sobre o lucro líquido declarado conforme estabelecido pelo estatuto social.

## **15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico**

Não há outras informações relevantes.

## **16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas**

### **16.1 Regras, Políticas e Práticas do Emissor quanto a realização de transações com Partes Relacionadas**

Apesar de não haver uma política de transações com partes relacionadas devidamente formalizada, a Companhia, quando da celebração das mesmas – caso existam, procura adotar as melhores práticas econômica e financeiras com transparência e atendendo a todos os requisitos necessários as melhores práticas de governança.

Isto significa dizer que adotamos práticas que têm por objetivo não gerar qualquer benefício ou prejuízo injustificável para a Companhia ou para quaisquer outras partes, com base em termos e condições que seriam aplicáveis a operações semelhantes com terceiros, utilizando-se de cotações e pesquisas de mercado na implementação de seus negócios e contratação de serviços, tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços, cabendo a decisão da realização das transações, independentemente desta ser realizada entre partes relacionadas ou não, ao responsável da área que motivou a contratação do produto ou serviço.

A prática recomendada pela Companhia para possíveis conflitos de interesse é baseada no princípio de que o colaborador deverá tomar decisões e agir sempre de maneira idônea, sem se deixar influenciar por questões particulares que possam afetar seu julgamento em relação à atividade na qual ele esteja envolvido, ou seja, deve-se recusar a promover qualquer forma de favorecimento ou a agir contra os interesses da Companhia.

**16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado**

**16.3 Tratamento de Conflitos/comutatividade**

Não se aplica.

## **16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas**

### **16.4 Outras Informações Relevantes – Transações com Partes Relacionadas**

Não se aplica.

**17.1 - Informações Sobre O Capital Social**

<b>Data da autorização ou aprovação</b>	<b>Valor do capital (Reais)</b>	<b>Prazo de integralização</b>	<b>Quantidade de ações ordinárias (Unidades)</b>	<b>Quantidade de ações preferenciais (Unidades)</b>	<b>Quantidade total de ações (Unidades)</b>
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Subscrito</b>				
26/04/2019	220.000.000,00		25.408.950	50.414.424	75.823.374
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Integralizado</b>				
26/04/2019	220.000.000,00		25.408.950	50.414.424	75.823.374
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Autorizado</b>				
26/04/2019	350.000.000,00		0	0	0

**17.2 - Aumentos do Capital Social**

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
28/11/2018	AGE	29/11/2018	95.501.849,85	Subscrição particular	23.706.183	47.035.928	70.742.111	1.392,15104787	1,35	R\$ por Unidade

**Critério para determinação do preço de emissão**

O preço de emissão das novas ações foi fixado levando-se em consideração a cotação média das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia ("RCSL3" e "RCSL4") na Bolsa de Valores nos últimos 30 (trinta) pregões da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa");

**Forma de integralização**

A integralização das ações será feita à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição ou em créditos atualizados e corrigidos detidos contra a Companhia por acionistas.

**17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações**

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
<b>Grupamento</b>						
25/01/2018	5.108.303	10.135.490	15.243.793	1.702.767	3.378.496	5.081.263

## 17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve redução de capital

## 18.1 - Direitos Das Ações

<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Ordinária</b>
<b>Tag along</b>	0,000000
<b>Direito a dividendos</b>	Sim
<b>Direito a voto</b>	Pleno
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	Pelo valor patrimonial da ação.
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Resgatável</b>	
<b>Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate</b>	
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	AGE
<b>Outras características relevantes</b>	Não se aplica
<hr/>	
<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Preferencial</b>
<b>Tag along</b>	80,000000
<b>Direito a dividendos</b>	Sim, superiores, no mínimo, a 10% (dez por cento) aos que aos
<b>Direito a voto</b>	Sem Direito
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	Pelo valor patrimonial da ação.
<b>Restrição a circulação</b>	Não
<b>Resgatável</b>	
<b>Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate</b>	
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	AGE
<b>Outras características relevantes</b>	Não se aplica
<hr/>	

## **18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública**

**18.2.** Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Os acionistas detentores de ações ordinárias possuem o pleno direito de voto, não havendo estatutariamente, qualquer limitação a este direito. O Estatuto da Companhia em seu Artigo 37 menciona que: “Na hipótese de fechamento de capital ou de cancelamento de seu registro de negociação como Companhia Aberta, fica a sociedade obrigada a realizar oferta pública para aquisição (OPA) de todas as ações em circulação, no mínimo, pelo valor econômico.”

### **18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto**

**18.3.** Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não se aplica.

## **18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## 18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação**

**18.6.** Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

B3 S/A – BRASIL, BOLSA, BALCÃO

## **18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **18.8 - Títulos Emitidos no Exterior**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição**

**18.9.** Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Não se aplica. A companhia não realizou oferta pública de aquisição de ações de terceiros.

## **18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas**

**18.10.** Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não se aplica.

## **18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição**

**18.11.** Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Não se aplica. A companhia não realizou oferta pública de aquisição de ações de terceiros.

## **18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários**

Não há outras informações relevantes.

## **19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria**

### **19.3 - Outras Informações**

Não se aplica

## **20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

## **20.2 - Outras Informações Relevantes**

### **20.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não se aplica

## **21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações**

### **21.1 Normas, regimentos ou procedimentos:**

Estão descritos no item 21.2.

## 21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

### 21.2 Descrição – Política de Divulgação

#### MANUAL DA POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AOS INVESTIDORES

A divulgação de informações relevantes da RECRUSUL S.A., doravante designada, simplesmente, “Companhia”, regular-se-á pelo disposto no presente Manual, sem prejuízo das disposições legais e regulamentares vigentes.

**1. Forma de divulgação do ato ou fato relevante:**

A divulgação do ato ou fato relevante se dará de forma completa e detalhada nos jornais utilizados habitualmente pela “Companhia” para veicular suas publicações.

Além da divulgação através da imprensa, em atenção ao exigido através do Ofício Circular/CVM/SGE/Nº01/2002, de 26.04.2002, as informações acerca de atos ou fatos relevantes; ofertas públicas; alienação de controle; e aquisição e alienação de participação acionária relevante, bem como nas negociações de controladores e acionistas, serão enviadas à Comissão de Valores Mobiliárias, por meio eletrônico, ao seguinte endereço: <http://www.cvm.gov.br>.

**2. Prazo para divulgação de ato ou fato relevante:**

A divulgação de ato ou fato relevante ocorrerá, preferencialmente, antes do início ou após o encerramento dos negócios na bolsa de valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da “Companhia” são negociados.

Não sendo possível a divulgação do ato ou fato relevante antes do início ou após o encerramento dos negócios na bolsa de valores, conforme estabelecido no parágrafo precedente, sendo necessária a sua divulgação durante o horário de negociação, poderá o Diretor de Relações com os Investidores, ao comunicar o ato ou fato relevante, solicitar, simultaneamente às bolsas de valores e entidades do mercado de balcão organizado, a suspensão da negociação dos valores mobiliários de emissão da “Companhia”, pelo tempo necessário à adequada disseminação da informação relevante.

**3. Exceção à imediata divulgação de ato ou fato relevante:**

Excepcionalmente, é facultada a não divulgação imediata de ato ou fato relevante que, a juízo dos acionistas controladores e/ou administradores da “Companhia”, coloque em risco interesse legítimo da “Companhia”.

Neste caso, ou na hipótese da informação escapar ao controle ou ainda se ocorrer oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos valores mobiliários de emissão da “Companhia” ou a eles referenciados, os administradores e/ou acionista controlador da

## 21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

“Companhia”, diretamente ou através do Diretor de Relações com os Investidores, divulgarão imediatamente o ato ou fato relevante.

O requerimento solicitando a não divulgação de informação será endereçado ao Presidente da Comissão de Valores Mobiliários, em envelope lacrado, no qual deverá ser aposta a palavra “Confidencial”.

### 4. **Responsável pela divulgação do ato ou fato relevante:**

Compete ao Diretor de Relações com os Investidores divulgar e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários e a bolsa de valores e/ou entidade de balcão organizado em que são negociados os valores mobiliários emitidos pela “Companhia”, todo e qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios da “Companhia”, assim entendida qualquer decisão do acionista controlador, deliberação da assembléia geral ou dos órgãos da administração, ou ainda qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro que possa influir de modo ponderável: na cotação dos valores mobiliários de emissão da “Companhia” ou a eles referenciados; na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter tais valores mobiliários; ou na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titulares dos valores mobiliários emitidos pela “Companhia” ou a eles referenciados.

Os acionistas controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, por sua vez, comunicarão ao Diretor de Relações com os Investidores qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento, para que este promova a sua divulgação.

### 5. **Dever de guardar sigilo:**

Os acionistas controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas que venham a ser criados por disposição estatutária, e os empregados da “Companhia”, deverão guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou da posição que ocupam, até sua divulgação no mercado, assim como zelar para que seus subordinados e pessoas de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento.

### 6. **Divulgação de informações específicas:**

Para a divulgação de informações referentes a ofertas públicas que dependam de registro na Comissão de Valores Mobiliários; alienação de controle; negociações de ações de emissão da “Companhia” por seus administradores e pessoas ligadas; a aquisição e alienação de participação acionária relevante, e sobre negociações de controladores e

## 21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

acionistas, será observado o disposto nos artigos 9, 10, 11 e 12 da Instrução CVM n. 358, de 03.01.2002.

### 7. **Adesão ao Manual da Política de Divulgação de Informações:**

A adesão ao Manual da Política de Divulgação de Informações da “Companhia” se dará através da assinatura do Termo de Adesão ao Manual da Política de Divulgação de Informações, cujo modelo a este está anexado e fazendo parte integrante.

O Termo de Adesão ao Manual da Política de Divulgação de Informações da “Companhia” será firmado pelos acionistas controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas que venham a ser criados por disposição estatutária, e por todos aqueles que, em virtude de seu cargo, função ou posição na “Companhia”, tenham acesso a informações relevantes.

Os Termos de Adesão ao Manual da Política de Divulgação de Informações serão arquivados na sede social da “Companhia”, sita à Av. Luiz Pasteur n. 1020, Sapucaia do Sul, RS, enquanto a pessoa que a ele aderiu mantiver vínculo com a “Companhia”, e por no mínimo 05 (cinco) anos após o seu desligamento.

Será mantida na sede da “Companhia”, à disposição da Comissão de Valores Mobiliários, a relação atualizada das pessoas que firmaram o Termo de Adesão ao Manual da Política de Divulgação de Informações e respectivas qualificações, indicando cargo ou função, endereço e número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ ou no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF.

### 8. **Disposições Gerais:**

Qualquer alteração neste Manual será comunicada à Comissão de Valores Mobiliários, à bolsa de valores e entidade de balcão organizado onde os valores mobiliários de emissão da “Companhia” são admitidos à negociação.

O Diretor de Relações com os Investidores é o responsável pela execução e acompanhamento da política de divulgação de atos e fatos relevantes regulada através do presente Manual em observância à exigência do § 3º do Art. 17 da Instrução CVM n. 358.

---

O presente instrumento foi aprovado na Reunião do Conselho de Administração da “Companhia” realizada em 23 de julho de 2002.

**21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

Anexo I

**TERMO DE ADESÃO AO MANUAL  
DA POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA  
RECRUSUL S.A.**

.....(nome), .....(qualificação), na qualidade de .....  
(cargo/função) da **RECRUSUL S.A.**, companhia aberta, inscrita no CNPJ sob n. 91.333.666/0001-17,  
com sede em Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Luiz Pasteur n. 1.020,  
declaro ter pleno conhecimento das disposições constantes no Manual da Política de Divulgação  
de Informações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em  
... de junho de 2002, e, através do presente instrumento, comprometo-me pelo seu cumprimento.

Sapucaia do Sul, RS, ..... de ..... de 2002.

.....

## **21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações**

### **21.3 Responsáveis pela política:**

Conforme item 8 do manual, o Diretor de Relações com os Investidores.

## **21.4 - Outras Informações Relevantes**

### **21.4 Outras inf. Relev. – Pol. Divulgação:**

Não se aplica.